

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



DEISE MAINARDES BAYER MONTEIRO

**DEMANDA DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA POR
SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CCI (CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO)**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

TELÊMACO BORBA
2011

DEISE MAINARDES BAYER MONTEIRO



**DEMANDA DOS IDOSOS DO MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA POR
SERVIÇOS OFERECIDOS PELO CCI (CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO)**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Campus* Curitiba.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Ishikawa Rasoto
Co-orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Denise Rauta Buiar

TELÊMACO BORBA

2011



TERMO DE APROVAÇÃO

Demanda dos idosos do município de Telêmaco Borba por serviços oferecidos pelo CCI (Centro de Convivência do Idoso)

Por

Deise Mainardes Bayer Monteiro

Esta monografia foi apresentada às 20 horas do dia 13 de Dezembro de 2011, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, *Campus* Curitiba. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho Aprovado.

Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Ishikawa Rasoto
UTFPR – *Campus* Curitiba
(orientadora)

Prof. Dr. Armando Rasoto
UTFPR – *Campus* Curitiba

Dedico este trabalho aos idosos participantes do CCI.

Saudades...

AGRADECIMENTOS

Uma monografia requer esforço substancial de pesquisa, mas acima de tudo, disciplina, força de vontade e a ajuda de muitas pessoas conhecidas, outras anônimas de forma que, agradeço:

- A Prof^a. Dr^a. Vanessa Ishikawa Rasoto, minha orientadora, por estar sempre presente quando as dúvidas surgiram e pelo apoio;
- A todos os professores, pela dedicação que apresentaram durante o curso;
- A Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba, através de seus colaboradores, em especial à Secretaria de Assistência Social e ao senhor Sérgio Ubiratã;
- A empresa Onix do Brasil pelo fornecimento dos dados referente aos idosos no município;
- Aos idosos que sempre colaboram com minhas pesquisas.
- Aos colegas e familiares;
- Ao meu esposo Hernandes, pelo apoio e principalmente pela paciência.

Seja a mudança que você deseja ver no mundo.

(Mahatma Gandhi)

RESUMO

MONTEIRO, Deise Mainardes Bayer. Demanda dos idosos do município de Telêmaco Borba por serviços oferecidos pelo CCI (Centro de Convivência do Idoso). 2011. 60 páginas. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Telêmaco Borba, 2011.

A ampliação da quantidade de idosos no mundo demanda maior atenção dos gestores na elaboração de políticas públicas capazes de proporcionar melhor qualidade de vida para as pessoas da Terceira Idade. Este trabalho apresenta dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para acompanhar o número de idosos no Brasil, Paraná e Telêmaco Borba, e do SIFAM (Sistema Integrado de Família), para detectar a região da cidade que possui maior número de idosos, através destes dados foi possível cumprir o objetivo proposto, que é diagnosticar a demanda dos idosos do município de Telêmaco Borba por serviços oferecidos pelo CCI (Centro de Convivência do Idoso). Além da pesquisa bibliográfica sobre Terceira Idade, Qualidade de Vida e Saúde, e buscas no banco de dados do IBGE e do SIFAM, a metodologia desta pesquisa também contou com entrevistas complementares para integrar o cenário. Com o propósito de situar o leitor quanto ao local da pesquisa, foi elaborado um tópico que apresenta um breve histórico sobre o município em comento e uma seção com anotações referentes ao CCI, que é principal objeto desta pesquisa. Os resultados obtidos, através da análise dos dados, mostram que a região da cidade que possui maior número de idosos compreende os bairros localizados do lado esquerdo de Telêmaco Borba. Portanto, a proposta é que o novo CCI seja construído nesta localidade, para reduzir o trajeto percorrido pelos frequentadores e proporcionar as atividades oferecidas pelo CCI para maior número de idosos, buscando aumentar a auto-estima e melhorar a qualidade de vida das pessoas da Terceira Idade.

Palavras-chave: Terceira Idade. Qualidade de Vida. Saúde.

ABSTRACT

MONTEIRO, Deise Mainardes Bayer. Demand of elderly people in the municipality of Telêmaco Borba for services offered by CCI (Center for Living of the Elderly). 2011. 60 páginas. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Telêmaco Borba, 2011.

The increase in the number of elderly in the world demands greater attention from managers in the elaboration of public policies to provide better quality of life for the people of the Third Age. This paper presents data from the IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), to track the number of elderly people in Brazil, Parana and Telêmaco Borba, and SIFAM (Integrated Family) to detect the area of the city which has the largest number of elderly through these data was possible to diagnose the demand of the elderly in the municipality of Telêmaco Borba for services offered by CCI (Center for Living of the Elderly), fulfilling the objective. In addition to the literature on Third Age, Quality of Life and Health, and searches the database and SIFAM IBGE, the methodology of this research also had to integrate the complementary interviews scenario. In order to situate the reader as to where the research was a topic that has prepared a brief history of the municipality and a comment section with notes for the CCI, which is the main object of this research. The results obtained by analyzing the data, show that the city region that has a greater number of elderly comprises the neighborhoods located on the left side of Telêmaco Borba. Therefore, the proposal is that the new ICC is built in this location, to reduce the route taken by visitors and provide the activities offered by the JRC for many elderly, seeking to increase self-esteem and improve the quality of life of the Third Age

Keywords: *Elderly. Quality of Life. Health.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Pirâmide demográfica do Brasil em 1990.....	16
Figura 2 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Brasil em 2000.....	17
Figura 3 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Brasil em 2010.....	18
Figura 4 -	População de crianças, jovens-adultos e de idosos no Brasil – 1940/2050.....	19
Figura 5 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Paraná em 2000.....	21
Figura 6 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Paraná em 2010.....	22
Figura 7 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Telêmaco Borba – 2000.....	28
Figura 8 -	Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Telêmaco Borba – 2010.....	29
Figura 9 -	Município de Telêmaco Borba em relação aos limites estaduais..	39
Figura 10 -	Página de apresentação do SIFAM da PMTB.....	41
Figura 11 -	Mapa dos bairros de Telêmaco Borba.....	44
Figura 12 -	Conjunto das respostas das atividades que os idosos entrevistados gostariam de participar.....	51
Fotografia 1 -	Centro de Convivência do Idoso do município de Telêmaco Borba.....	35
Gráfico 1 -	Bairros onde residem os idosos entrevistados.....	46
Gráfico 2 -	Faixa etária dos idosos entrevistados.....	47
Gráfico 3 -	O que os idosos entrevistados gostam de fazer.....	48
Gráfico 4 -	Motivos que os idosos entrevistados apontaram para explicar por que não participam do CCI.....	49
Gráfico 5 -	Se tivesse um CCI próximo de sua casa, o senhor(a) participaria?.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Taxas de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões - 1940/2006.....	19
Tabela 2 -	Evolução da esperança de vida ao nascer no Brasil 1900 a 2009 e estimativa para 2050.....	20
Tabela 3 -	Idosos cadastrados no CCI de Telêmaco Borba 2003/2010.....	30
Tabela 4 -	Orçamento de 2010 e Previsão Orçamentária para 2011.....	36
Tabela 5 -	Distribuição de idosos por bairro no município de Telêmaco Borba.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 JUSTIFICATIVA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 Objetivo Geral.....	12
1.2.2 Objetivos Específicos.....	12
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 TERCEIRA IDADE.....	15
2.2 QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE.....	24
2.3 TELÊMACO BORBA.....	27
2.3.1 CCI (Centro de Convivência do Idoso) de Telêmaco Borba.....	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	38
3.1 LOCAL DA PESQUISA OU LOCAL DE ESTUDO.....	38
3.2 TIPO DE PESQUISA E TÉCNICAS DA PESQUISA.....	39
3.3 COLETA DOS DADOS.....	40
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO.....	52
REFERÊNCIAS.....	55
APÊNDICES.....	58

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre qualidade de vida é antiga e possui definições variadas entre os autores. Tais definições foram combinadas em meados dos anos 80, envolvendo diferentes dimensões como física, psicológica, social e ambiental.

Pesquisas em diversas áreas contribuíram para que a qualidade de vida das pessoas fosse melhorada e os anos vividos fossem ampliados. O envelhecimento populacional é fato observado mundialmente e que suscita algumas questões como: de que forma a qualidade de vida na Terceira Idade pode ser melhorada?

Os gestores públicos buscam a promoção da qualidade de vida dos cidadãos por meio de políticas públicas bem elaboradas e efetivadas com eficácia. Os CCIs (Centros de Convivência do Idoso) implantados em vários municípios do Brasil são exemplos de que a qualidade de vida na Terceira Idade pode ser aperfeiçoada.

O CCI de Telêmaco Borba é um espaço para os idosos frequentarem, pois oferece atividades recreativas e de lazer, atendimento médico e odontológico, além das atividades físicas que contribuem para a prevenção de algumas doenças.

Nesse sentido, o trabalho pesquisa a demanda dos idosos telemacoborbenses pelos serviços oferecidos pelo CCI, levando em consideração o crescente número de pessoas da Terceira Idade no município para auxiliar no planejamento do orçamento público/social.

1.1 JUSTIFICATIVA

Percebe-se que o número de idosos vem aumentando significativamente nos últimos anos, bem como dos que participam do único CCI (Centro de Convivência do Idoso) de Telêmaco Borba.

Sabendo da necessidade da construção de mais um prédio que se destine à oferta de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos idosos busca-se, portanto, levantar e analisar dados que comprovem esta necessidade.

1.2 OBJETIVOS

Neste tópico serão apresentados o objetivo geral e os objetivos específicos, desta monografia, conforme o cenário exposto anteriormente e a situação problemática verificada.

1.2.1 Objetivo Geral

» Diagnosticar a demanda dos idosos do município de Telêmaco Borba por serviços oferecidos pelo CCI (Centro de Convivência do Idoso) no período de julho a novembro de 2011.

1.2.2 Objetivos Específicos

» Realizar pesquisa bibliográfica sobre assuntos ligados à Qualidade de Vida na Terceira Idade;

» Levantar dados referentes aos idosos de Telêmaco Borba, a fim de mostrar o aumento dessa população, para que as políticas públicas sejam efetivamente postas em prática;

» Identificar a região da cidade que tem o maior número de idosos, para que o novo CCI seja implantado nesta localidade.

1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo apresenta o assunto do estudo em comento, bem como a razão para que o mesmo fosse realizado. São expostos também os objetivos que serão cumpridos até o encerramento deste trabalho.

A fundamentação teórica é explanada no segundo capítulo e neste item são expostas as ideias de alguns autores sobre os temas Terceira Idade, Qualidade de Vida e Saúde. Relata um breve histórico sobre o município de Telêmaco Borba e o CCI (Centro de Convivência do Idoso).

No capítulo 3 é explicado sobre a metodologia utilizada para a realização do trabalho. O local da pesquisa é ressaltado através de ilustrações e são descritas as técnicas utilizadas para a coleta e análise dos dados.

O capítulo 4 demonstra os resultados e as discussões elaboradas através da análise dos dados obtidos nas entrevistas, banco de dados do SIFAM (Sistema Integrado de Família) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As considerações finais e as sugestões, apontadas no quinto e último capítulo, são de fundamental importância para que os gestores públicos tomem conhecimento e sejam verdadeiros atores na articulação de ideias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida na Terceira Idade, por meio de ações concretas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo serão apresentados os conceitos sobre os assuntos relacionados à Terceira Idade, Qualidade de Vida e Saúde, sob as diferentes óticas dos autores citados. Prosseguindo com a linha de raciocínio que tem por objetivo verificar a situação da demanda dos idosos de Telêmaco Borba pelos serviços oferecidos pelo CCI é apresentado também o histórico do município de Telêmaco Borba e do CCI (Centro de Convivência do Idoso).

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística):

O número de idosos no planeta jamais foi tão grande em toda a história. (...) Em 1995, já eram 578 milhões. (...) Em 2050, a expectativa de vida nos países desenvolvidos será de 87,5 anos para os homens e 92,5 para as mulheres (contra 70,6 e 78,4 anos em 1998). Já nos países em desenvolvimento, será de 82 anos para homens e 86 para mulheres, ou seja, 21 anos a mais do que hoje, que é de 62,1 e 65,2.

Entre as causas apontadas pelos pesquisadores para que a população de idosos tenha sido aumentada nos últimos anos, destaca-se a inserção da mulher no mercado de trabalho, que prorroga e planeja muito para ser mãe. Este fato provoca a queda da taxa de fecundidade, fazendo com que camada de pessoas da Terceira Idade tenha forte tendência a aumentar, e a camada de crianças e jovens a diminuir.

Em razão dos avanços tecnológicos e das pesquisas na área de medicina, principalmente, as taxas de mortalidade têm diminuído cada vez mais e a expectativa de vida tem aumentado.

Devido a este aumento significativo, várias pesquisas têm sido realizadas em diversas áreas com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida na Terceira Idade. Este assunto exige planejamento especial dos gestores públicos na solução dos problemas enfrentados pelo idoso e pela família.

Neste sentido, vale ressaltar sobre a importância de se ter efetivamente funcionando o CCI (Centro de Convivência do Idoso) nos municípios, pois um espaço como este proporciona ao público da Terceira Idade desenvolvimento no convívio social, através de atividades culturais, recreativas e de lazer, além das atividades físicas que são imprescindíveis no controle da saúde em conjunto com atendimento médico e odontológico.

Todo esse trabalho envolvendo vários profissionais no mesmo ambiente faz com que o idoso seja atendido com qualidade, e se sinta mais valorizado na comunidade em que vive.

2.1 TERCEIRA IDADE

Ouve-se muito falar em Terceira Idade, mas o que este termo realmente significa?

Sabe-se que o indivíduo passa por várias etapas durante sua vida e a Terceira Idade é uma dessas etapas, sua definição pode variar conforme a cultura e o desenvolvimento da região e/ou país em que vive.

Silva (2008) explica que Peter Laslett (1989) propõe uma definição quadripartite das fases da vida. A Primeira Idade é a infância, o momento da dependência, da socialização e da imaturidade, ou seja, o período de formação da pessoa. A idade adulta se refere à Segunda Idade, onde a maturidade, independência e responsabilidade familiar e social são as principais características. O período seguinte à fase adulta é a chamada Terceira Idade, na maioria das vezes é composta por pessoas aposentadas e têm como principal preocupação a satisfação pessoal. E por fim chega-se à Quarta Idade, momento da vida em que o indivíduo retorna à dependência e se aproxima da morte.

A autora comenta também sobre a opinião de Guita Debert (1999), a qual explana que o surgimento deste novo conceito de Terceira Idade possibilita que os idosos vivam esta etapa com prazer e realizem seus projetos e ambições pessoais iniciados na fase adulta.

Outra forma de dividir as etapas da vida é comentada por Cardoso (2008), mas não em quatro partes e sim em três, onde a Primeira Idade é a infância, período que contempla desde o nascimento até os 18 ou 20 anos. A Segunda Idade é a maturidade, a fase adulta. E a Terceira Idade é a velhice, fase que se inicia por volta dos 65 anos, quando o indivíduo já está aposentado. Entretanto, o autor ressalta que a OMS (Organização Mundial da Saúde) elevou para 75 anos, devido o aumento da longevidade observado nos últimos anos.

Em países em desenvolvimento a pessoa é considerada da Terceira Idade a partir dos 60 anos. Mas, para a geriatria, este termo pode ser direcionado apenas para pessoas que têm 75 anos, porém, não existe consenso sobre a idade limítrofe para definir as pessoas que estão na Terceira Idade. Neste trabalho, dá-se o termo idoso para as pessoas que têm 60 anos, conforme retrata o Estatuto do idoso brasileiro.

É importante destacar com mais detalhes sobre as raízes deste aumento populacional dos idosos, que é um fenômeno mundial. Para tanto, as figuras a seguir mostram como a estrutura das faixas etárias teve uma modificação considerável.

A Figura 1 mostra a distribuição da população brasileira por sexo e faixa etária em 1990. Nota-se que a base da pirâmide ainda está maior que o topo, fato que pode ser facilmente observado quando comparada às figuras seguintes.

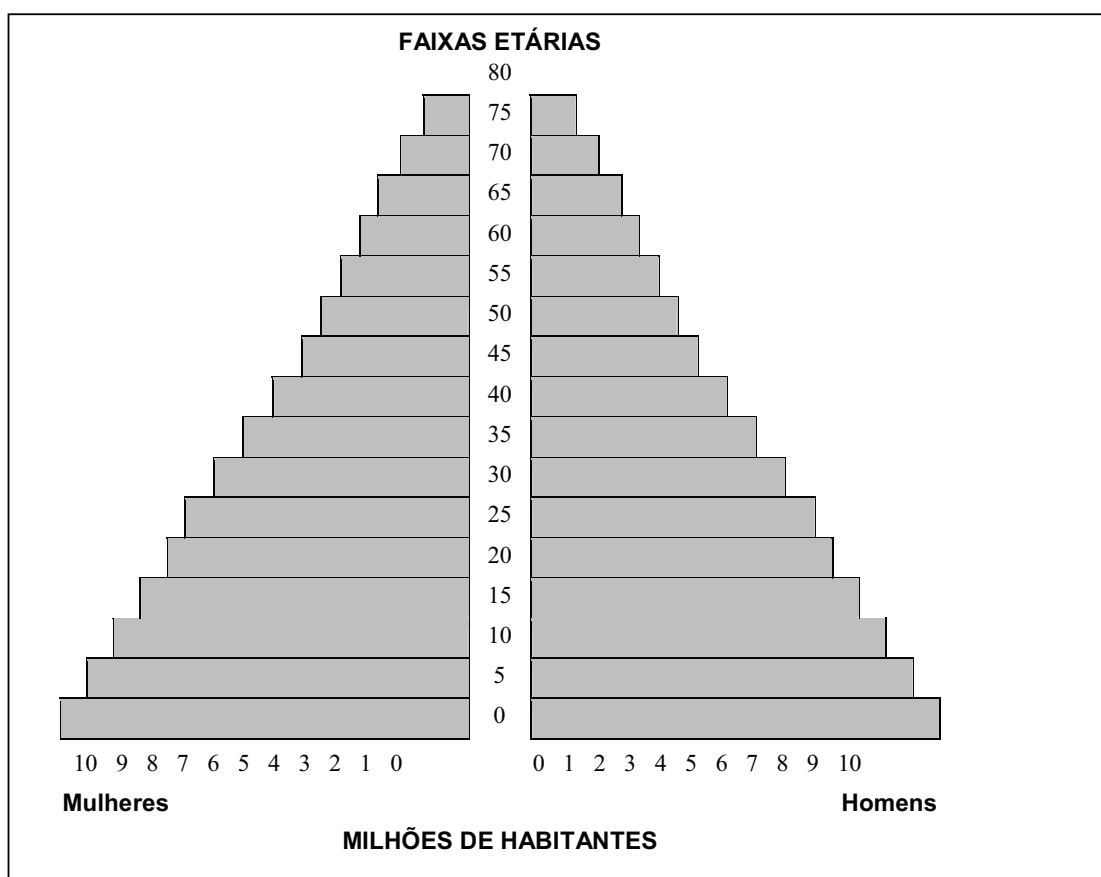


Figura 1: Pirâmide demográfica do Brasil em 1990
 Fonte: Extraído de Rossetti (1990) apud Monteiro (2006).

Já a Figura 2 retrata a mesma situação, mas se refere ao ano de 2000. Percebe-se que a base da pirâmide é achatada e o topo além de alargar recebe mais níveis na faixa etária, pois em 1990 retratava apenas até 80 anos, e a situação mostrada na pirâmide referente ao ano de 2000, na Figura 2, segue para até mais de 100 anos.

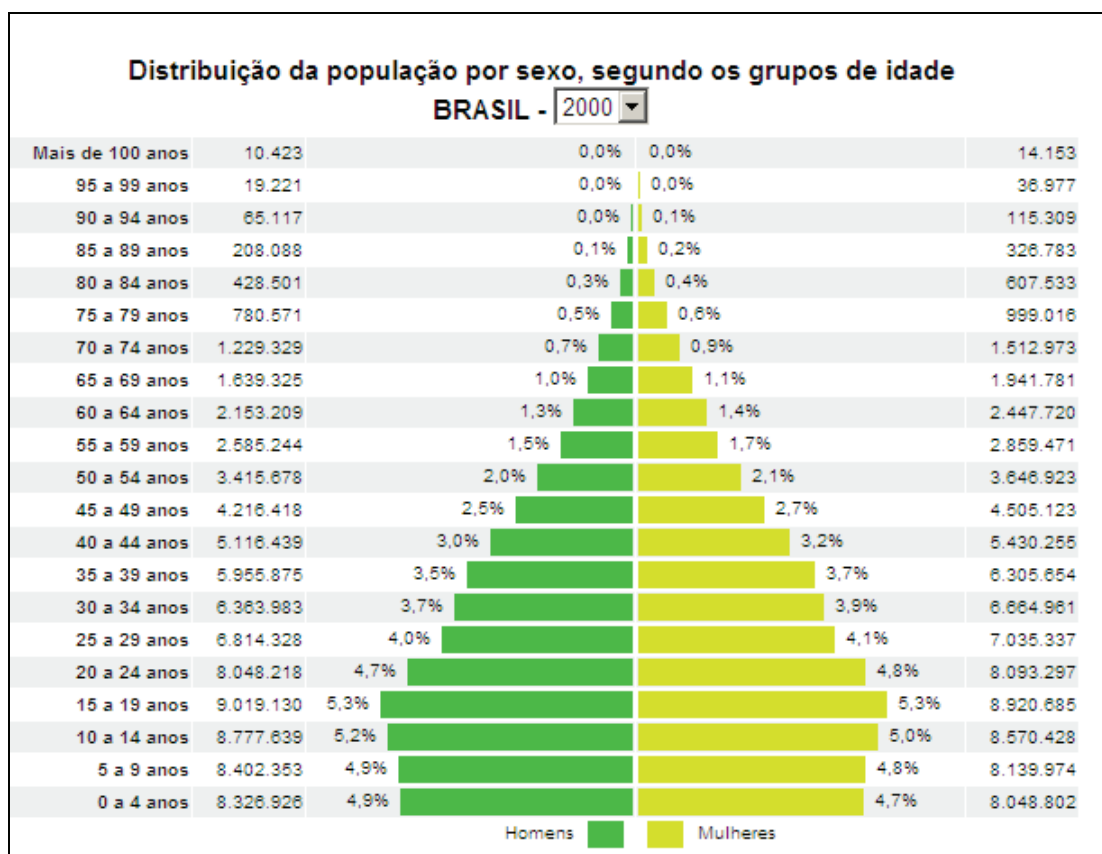


Figura 2: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Brasil em 2000
Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

Seguindo esta linha de raciocínio é importante acrescentar a Figura 3. Nela observa-se mais nitidamente a modificação da pirâmide demográfica brasileira nas três décadas em questão.

Vale ressaltar as duas faixas extremas das Figuras 2 e 3. Na Figura 2 a população de 0 a 4 anos feminina atingiu 8.048.802 crianças em 2000, ao passo que na Figura 3 este número foi para 6.779.172 meninas no ano de 2010, ou seja, uma redução de quase 1 milhão e 300 mil meninas em apenas 1 década.

Analisando agora a população feminina mais idosa da pirâmide, as mulheres com mais de 100 anos. Em 2000 o Brasil tinha 14.153 idosas centenárias e esse número subiu para 16.989 mulheres com mais de 100 anos, logo, em dez anos o número de vovós nesta faixa etária cresceu aproximadamente 3 mil, número alto se comparado aos vovôs desta idade.

Infelizmente estudos mostram que os homens se cuidam menos que as mulheres, e as estatísticas comprovam esta afirmação, pois os homens vivem, em média, 7 anos menos que as mulheres.

Fazendo esta verificação nas Figuras 2 e 3, nota-se que no ano 2000 os homens com mais de 100 anos totalizavam 10.423 idosos e em 2010 o número de vovôs centenários regrediu para 7.247, uma redução de mais de 3 mil idosos.

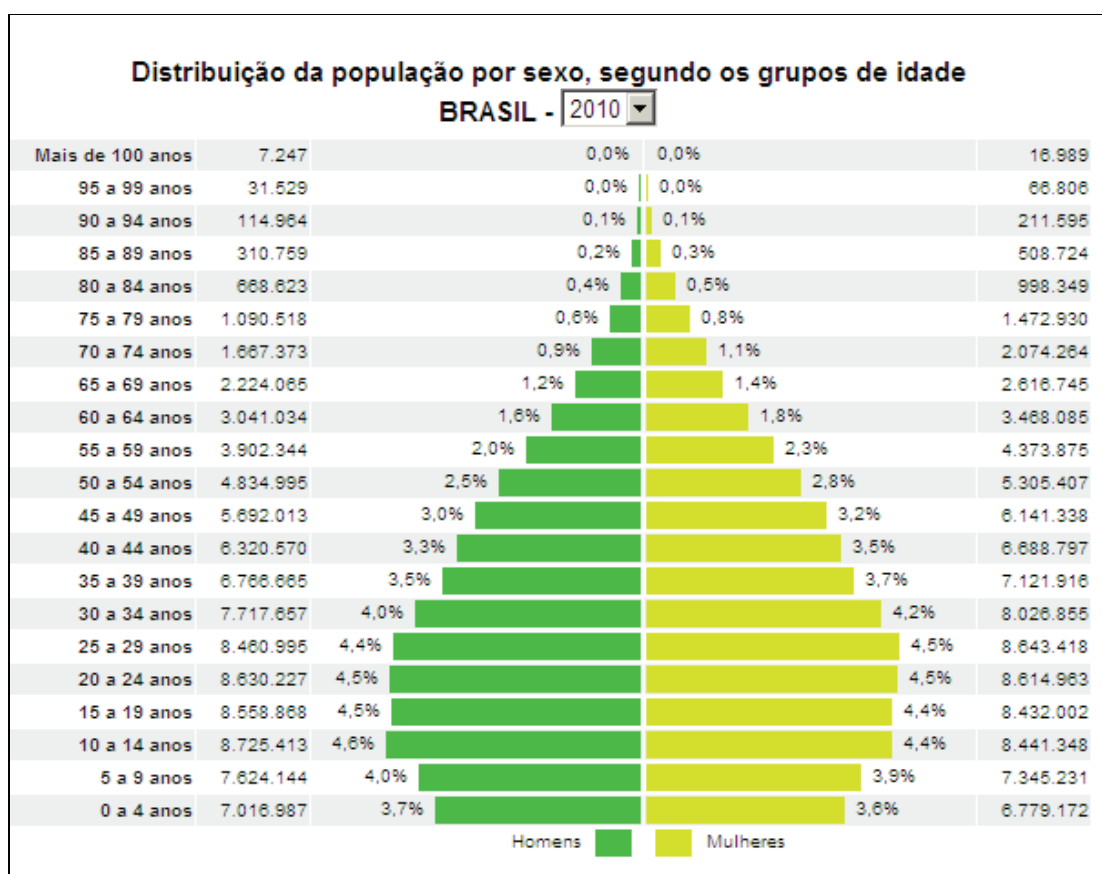


Figura 3: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Brasil em 2010
Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

A origem desta modificação da pirâmide etária é baseada em alguns índices como a inserção da mulher no mercado de trabalho fato que provocou a queda da taxa de fecundidade que em 1940 era de 6,2 filhos e passou para 2,0 filhos no ano

de 2006, como se observa na Tabela 1, além disso, questões como o aumento da idade e da escolaridade das mães é fato observado em pesquisas recentes.

Até meados da década de 60 a taxa de fecundidade era de aproximadamente 6 filhos por mulher, mas, a partir de então estes números não pararam de diminuir e a pirâmide demográfica brasileira que era composta em grande parte por crianças e jovens teve sua estrutura bastante alterada, pois os métodos contraceptivos começam a ser difundidos em todo o país.

Tabela 1: Taxas de fecundidade total, segundo as Grandes Regiões -1940/2006

Grandes Regiões	Taxas de fecundidade total									
	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2004	2005	2006
Brasil	6,2	6,2	6,3	5,8	4,4	2,9	2,4	2,2	2,1	2,0
Norte	7,2	8,0	8,6	8,2	6,5	4,2	3,2	2,7	2,5	2,5
Nordeste	7,2	7,5	7,4	7,5	6,1	3,8	2,7	2,4	2,2	2,2
Sudeste	5,7	5,5	6,3	4,6	3,5	2,4	2,1	1,9	1,9	1,8
Sul	5,7	5,7	5,9	5,4	3,6	2,5	2,2	2,0	1,9	1,9
Centro Oeste	6,4	6,9	6,7	6,4	4,5	2,7	2,3	2,1	2,0	2,0

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2006 apud IBGE, Estudos e pesquisas – Informação demográfica e socioeconômica. Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil 2009.

Outro indicador que contribui para este novo formato demográfico do Brasil é a redução da taxa de mortalidade. Avanços em pesquisas científicas e melhorias na saúde pública fizeram com que houvesse redução de algumas doenças que eram a causa de níveis elevados de mortalidade, como as infectocontagiosas e as pulmonares.

O IBGE indica que entre os anos de 2000 e 2020 o número de idosos em termos absolutos passa de 13,9 para 28,3 milhões, e em 2050 ascende ainda mais, a população de idosos pode ultrapassar 64 milhões, conforme se pode observar na Figura 4.

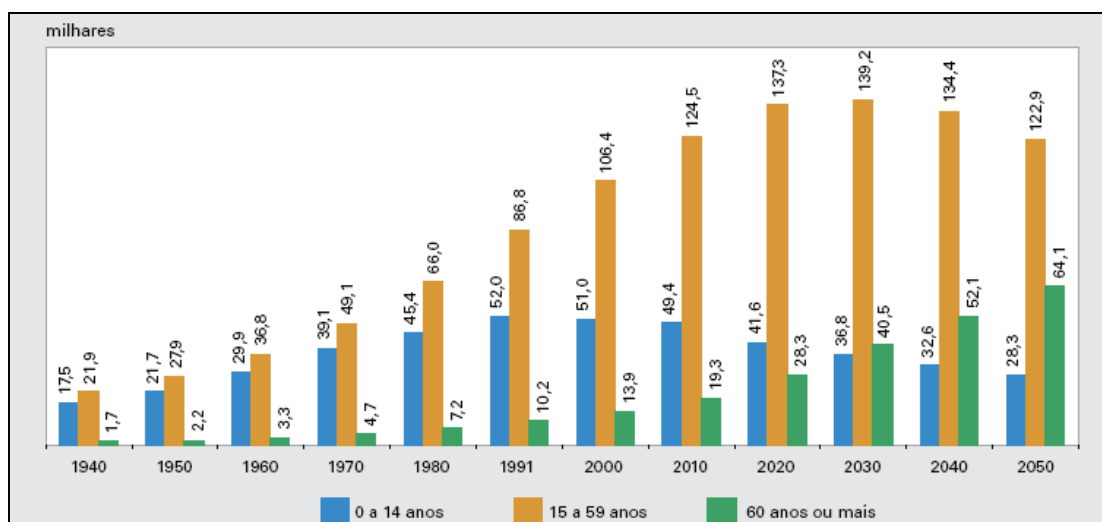


Figura 4: População de crianças, jovens-adultos e de idosos no Brasil – 1940/2050
Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000 e Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 – Revisão 2008.

Nos países desenvolvidos a expectativa de vida em 2050 será de 92,5 anos para as mulheres e 87,5 para os homens, enquanto que nos países em desenvolvimento, será de 86 anos para as mulheres e 82 para os homens.

A Tabela 2 aponta os indicadores de esperança de vida ao nascer desde 1900, ano que as pessoas viviam apenas até pouco mais de 33 anos. Cem anos depois, a expectativa de vida dos brasileiros mais que dobrou e superou os 70 anos, em média. Com base nestes dados o IBGE cogita que em 2050 a esperança de vida no Brasil seja de 81,3 anos.

Tabela 2: Evolução da esperança de vida ao nascer no Brasil 1900 a 2009 e estimativa para 2050

Ano	Esperança de vida ao nascer
1900	33,7
1910	34,1
1920	34,5
1930	36,5
1940	41,5
1950	51,6
1960	54,6
1970	60,1
1980	62,5
1991	66,9
2000	70,4
2005	72,1
2009	73,1
2050*	81,3

Fonte: Elaborada pela autora, com dados do IBGE.

Segundo dados do IBGE a população mundial é de aproximadamente 6 bilhões e 379 milhões de pessoas, sendo que quase 460 milhões têm mais de 65 anos, ou seja, 7,2% da população mundial.

Os dados da população brasileira mostram que perto de 170 milhões de pessoas viviam no Brasil em 2000 e em 2010 este número se elevou para mais de 190 milhões, sendo que a porcentagem de idosos (a partir de 60 anos) passou de 8,6% para 11% da população total nos anos em comento. Estimativas do IBGE para 2011 apontam que a população brasileira ultrapassa os 192 milhões de habitantes.

As Figuras 5 e 6 apresentam a distribuição da população paranaense por sexo e grupos de idade nos anos de 2000 e 2010.

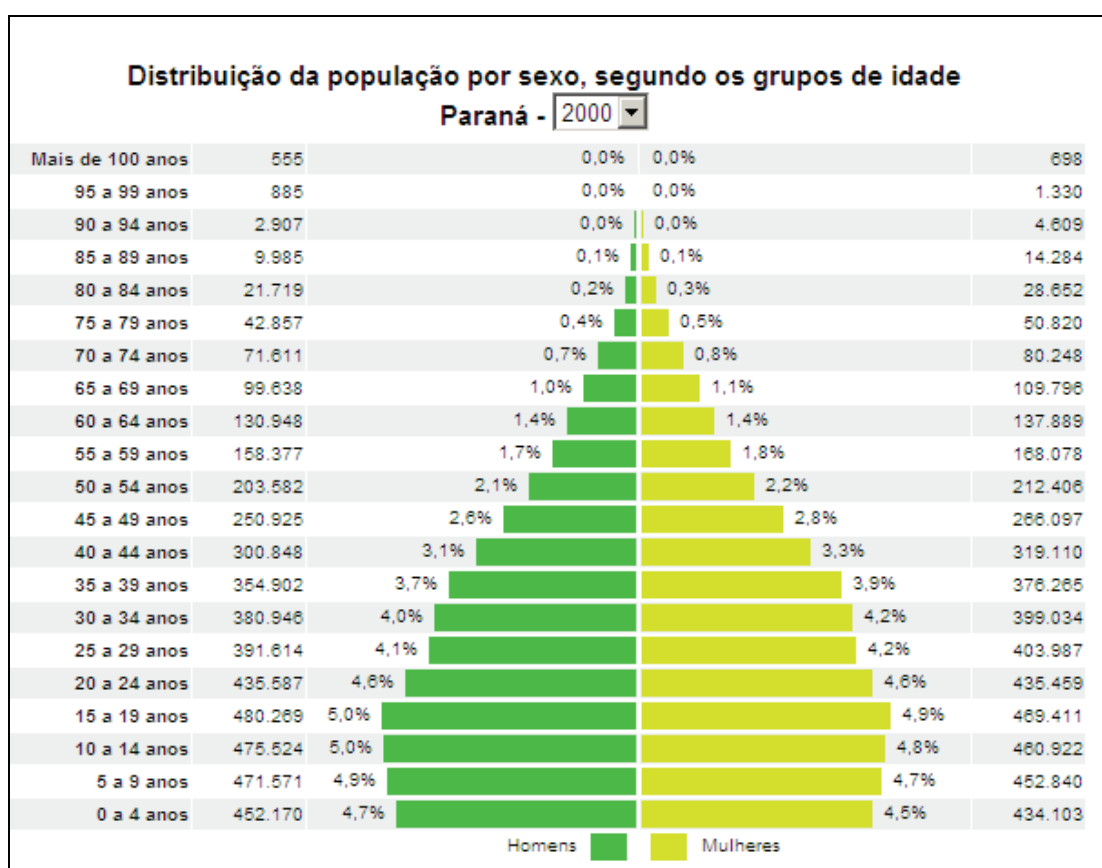


Figura 5: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Paraná em 2000
Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

Inicialmente percebe-se que a população total em 2000 chegou a 9.563.458 e em 2010 atingiu 10.444.526 habitantes, e também que a porcentagem de idosos sofreu aumento de 8% para 11,2% nesta mesma década.

Vale destacar que a redução da taxa de natalidade pode ser verificada na porcentagem de crianças entre 0 e 4 anos que declinou de 9,2% para 6,9% da população total do Paraná.

Assim como a pirâmide demográfica do Brasil, a Figura 6 mostra que o formato da população paranaense também sofre alterações no decorrer dos anos, onde a população idosa apresenta constante aumento e a faixa que compreende as crianças e jovens sofre redução.

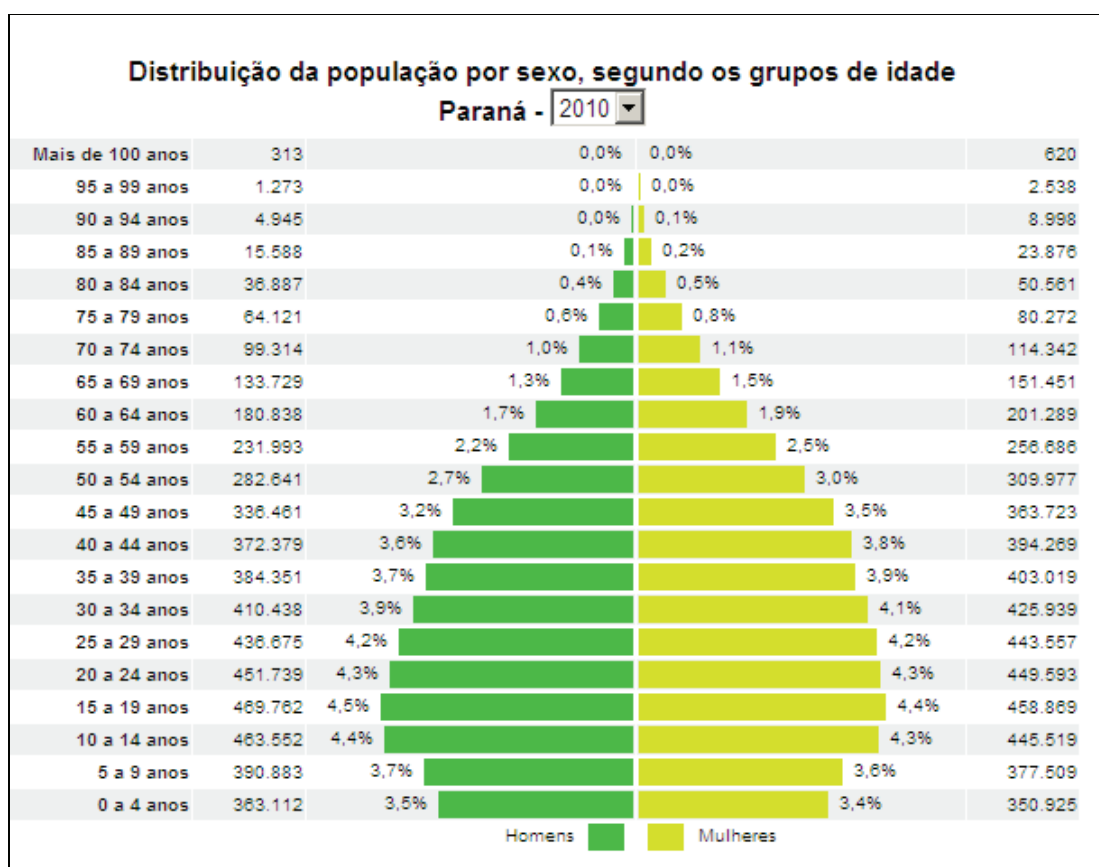


Figura 6: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade no Paraná em 2010
Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

Infelizmente o que se observa é que a ampliação do número de idosos não vem acompanhada do aumento de geriatras no Brasil, pois apenas 922 médicos são

desta área e são raros os idosos que têm acompanhamento de um médico especialista em geriatria.

O Brasil tem 1 geriatra para cuidar de 5 mil idosos, informação citada na reportagem do Jornal Bom Dia Brasil, ao passo que o correto seria 1 especialista para cada mil idosos. A presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria, Sílvia Pereira, relata que o atendimento ao idoso não é simples, além de ser uma consulta que demanda muito tempo dentro do consultório exige dedicação fora dele também. Poucos são os cursos ofertados nesta área, por isso forma poucos profissionais e é uma especialidade de muito trabalho.

Mas, o que um geriatra faz? Pois bem, a palavra gerontologia surgiu em 1903, originada do grego, que significa: gero (velho, digno) e logia (estudo, conhecimento), portanto, é a ciência que estuda o processo de envelhecimento. Fernandes (1997) apud Monteiro (2006, p. 55) explica que a gerontologia possui dois ramos: a gerontologia social e a geriatria:

A gerontologia social estuda as mudanças que acompanham o envelhecimento, a adaptação do indivíduo em suas transformações e na evolução de sua personalidade. Este primeiro ramo, conta com o apoio de normas de Direito, através de leis, decretos, portarias e regulamentos. A expressão geriatria foi introduzida em 1909, que inicialmente referia-se ao estudo da velhice. A OMS (Organização Mundial de Saúde), nos anos 70, definiu-a como o setor da Medicina que se ocupa da saúde das pessoas de idade avançada, nos aspectos preventivo, clínico, terapêutico e de reabilitação e vigilância contínua.

A preocupação com a pessoa que acaba de se aposentar deve ser redobrada, tanto por especialistas, quanto pelos familiares, pois como comenta Mendes (2005), parece ser maravilhosa a ideia de ter tempo para descansar e fazer tudo o que planejar, mas, isso pode se tornar um pesadelo! Aos poucos o idoso acredita que é inútil, por não ter mais uma função a desempenhar na sociedade, e acaba se afastando do convívio familiar e social.

Associado a esta carência, muitas vezes, o idoso aposentado enfrenta uma queda do nível da sua renda, fato que prejudica ainda mais sua qualidade de vida e saúde. Os dados mostram que um número considerável de trabalhadores inativos falece logo após aposentarem-se, tais óbitos acontecem nos dois primeiros anos de gozo deste benefício.

Embora ainda haja dificuldades para demonstração de carinho entre as pessoas, o apoio da família no processo de envelhecimento de seus entes queridos é essencial para o fortalecimento da relação de afeto entre todos. Por isso, quando é

necessária a reversão dos papéis, pela maior dependência do idoso, se deve ter cuidado para não magoá-los, pois existem acontecimentos além dos filhos serem responsáveis pelos seus pais, como gestos de carinho, atenção, paciência e, principalmente, um tempo para ouvi-los.

Hoje o desafio é contribuir para que o envelhecimento seja mais orientado e melhor assistido, para isso, deve-se investir mais nesta área da medicina, pois o cuidado com o idoso não é apenas o zelo que a família tem por ele, mas inclui a perspicácia dos médicos quando diagnosticam as doenças através da observação das alterações na saúde, doenças estas que podem levar a enfermidades crônicas se não tratadas com presteza.

Mesmo com tanta discussão sobre os meios de promover melhor qualidade de vida na Terceira Idade, inclusive através de leis como o Estatuto do Idoso e a criação dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal dos Direitos do Idoso, infelizmente ainda existem pessoas que maltratam o idoso, e o pior é que muitas vezes são os próprios parentes.

A Assistente Social da PMTB (Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba) responsável pelos idosos do município recebe diversas denúncias de maus tratos. Além deste meio as pessoas podem fazer denúncias no Disque Idoso Paraná através do número 0800-410001, este serviço facilita o acesso às informações sobre os mais diversos assuntos relacionados ao idoso no âmbito do Estado e está à disposição da população paranaense na prestação de informações e orientações, além de encaminhar denúncias, reclamações e elogios relativos ao idoso.

No dia 27 de julho de 2011 a presidente Dilma Rousseff sancionou nova lei de proteção de idosos contra a violência. O decreto “altera a Lei 10.741 e determina a notificação compulsória dos atos de violência praticados contra idosos atendidos em estabelecimentos públicos ou privados”, onde os atos de violência contra o idoso são definidos como “qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento físico ou psicológico”.

É necessário que o aumento da expectativa de vida venha acompanhado por ganhos na qualidade de vida, satisfação e bem-estar da pessoa idosa, para que entre nesta nova fase da vida com a atenção que merece, tanto por parte da família, quanto por parte do Governo.

2.2 QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

O termo qualidade de vida possui diversas definições, mas não existe consenso entre os autores, pois cada um dá ao tema a ênfase que deseja.

As autoras Kluthcovsky e Takayanagui (p. 14, 2006) explicam que tal termo:

Foi mencionado pela primeira vez em 1920 por Pigou, em um livro sobre economia e bem-estar. Ele discutiu o suporte governamental para pessoas de classes sociais menos favorecidas e o impacto sobre suas vidas e sobre o orçamento do Estado. O termo não foi valorizado e foi esquecido. Contudo, para outro autor, o termo qualidade de vida foi utilizado pela primeira vez por Lyndon Johnson, em 1964, então presidente dos Estados Unidos, que declarou: "...os objetivos não podem ser medidos através do balanço dos bancos. Eles só podem ser medidos através da qualidade de vida que proporcionam às pessoas.

Uma definição clássica é datada de 1974 e comentada por Seidl e Zannon (2003) como a extensão em que a satisfação e o prazer são alcançados, do ponto de vista da própria pessoa e não da avaliação de observadores, como se pensava no início. Na opinião de Granja (p. 46, 2010) a qualidade de vida "está intrinsecamente vinculada à cidadania e é difícil de ser quantificada, pois significa um indivíduo satisfeito como cidadão".

Somente nos anos 80 a qualidade de vida foi percebida por diversos ângulos, ou seja, os autores concordaram que para definir o termo são necessárias mais que uma ou duas variáveis, portanto, o termo é multidimensional e pode envolver alguns fatores, como o físico, psicológico, relacionamento social e o ambiente, por exemplo. O fator físico abrange a percepção do indivíduo sobre a sua condição física, já a sua condição afetiva e cognitiva retrata o elemento psicológico, o relacionamento social, por sua vez, envolve a imagem do indivíduo sobre seus relacionamentos sociais e os papéis sociais adotados na vida, e por fim, mas não menos importante, o ambiente se refere à percepção do indivíduo sobre os diferentes aspectos relacionados ao lugar onde vive.

Watanabe (2008) apud Monteiro (2008) explana que a qualidade de vida está atrelada ao estilo de vida adotado pelas pessoas e considera fatores como a educação, saúde, a expectativa de vida, o bem-estar físico, psicológico, emocional e mental. Além destes elementos a qualidade de vida envolve, também, a família, amigos, emprego ou outras circunstâncias da vida.

Para complementar este assunto Cantera e Domingo (2001) apud Monteiro (2008, p. 63) delineiam que o desejo de melhorar a imagem corporal dos idosos deve ser estimulado, pois ajuda a pessoa a sentir-se bem. “Alguns itens são muito importantes neste contexto, como a higiene pessoal, os cuidados com o vestuário, com o cabelo, dentes e boca, pés e mãos, o uso de cosméticos contribui, e muito, para a auto-estima dos idosos”.

Vale ressaltar que estes são apenas exemplos, isso significa que os fatores citados não esgotam as variáveis a serem levadas em conta quando se procura estudar os aspectos relacionados à qualidade de vida.

Medidas que contribuam para que as pessoas da Terceira Idade se mantenham saudáveis e ativas não são um luxo, mas são uma necessidade. Do ponto de vista econômico o custo com um idoso que tem uma vida saudável e participativa, em leitos hospitalares, por exemplo, tende a ser menor do que o custo com pessoas ociosas.

Neste contexto, é oportuno explicar o conceito de saúde definido pela OMS (Organização Mundial de Saúde) citado no artigo de Segre e Ferraz (1997), onde saúde não é apenas a ausência de doença, mas a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social. Os autores concluem com a seguinte questão: “não se poderá dizer que saúde é um estado de razoável harmonia entre o sujeito e a sua própria realidade?”.

A pesquisa dos indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil revela que o rendimento médio mensal interfere na autopercepção da saúde do idoso, onde os idosos com renda de até 1 salário mínimo *per capita* declararam que sua saúde é ruim ou muito ruim em proporção maior do que os idosos que têm maior rendimento.

O estudo também divulgou que em 1950 as doenças cardiovasculares eram causa de 12% das mortes e hoje representam mais de 40%, ou seja, “o Brasil passou de um perfil de mortalidade típico de uma população jovem para um desenho caracterizado por enfermidades complexas e mais onerosas, próprias das faixas etárias mais avançadas.” (GORDILHO et al, 2000) apud IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estudos e pesquisas – Informação demográfica e socioeconômica. Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil (2009 p. 84).

Jarbas Barbosa da Silva Júnior (Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde) comenta que:

O Programa do Ministério da Saúde “Brasil Saudável” envolve uma ação nacional para criar políticas públicas que promovam modos de viver mais saudáveis em todas as etapas da vida, favorecendo a prática de atividades físicas no cotidiano e no lazer, o acesso a alimentos saudáveis e a redução do consumo de tabaco. Estas questões são a base para o envelhecimento saudável, um envelhecimento que signifique também um ganho substancial em qualidade de vida e saúde. (BRASIL. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde – Organização Pan-Americana da Saúde, 2005).

As políticas públicas, por meio de práticas que promovam a prevenção e cuidado de doenças, bem como a assistência social efetiva, contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (SEIDL; ZANNON, 2003).

O zelo com a população idosa, que cresce a cada ano, é de suma importância, desde os cuidados como a prevenção de doenças, até o oferecimento de atividades que contribuam para seu bem-estar, como atividades físicas e recreativas que auxiliam no desenvolvimento físico e mental. Por isso, o CCI (Centro de Convivência do Idoso) tem papel fundamental neste cenário, como explica o próximo item.

2.3 TELÊMACO BORBA

Telêmaco Borba é um município brasileiro e está situado nos Campos Gerais do estado do Paraná. É conhecido como “capital do papel e da madeira” e nele está localizada a maior fábrica de papel da América Latina, a unidade Monte Alegre das indústrias Klabin.

A origem do Município de Telêmaco Borba gira em torno da criação das IKPC (Indústrias Klabin de Papel e Celulose) que no dia 16 de abril de 1947 fabricaram o primeiro rolo de papel jornal do Brasil.

À margem direita do Rio Tibagi está localizada a Unidade da Klabin Monte Alegre que suportava tanto as obrigações da indústria, quanto da administração pública, fato preocupante, pois a população de Monte Alegre atingia 20 mil habitantes em 1950. Por isso, foi feito um loteamento à margem esquerda do rio Tibagi e em 1954, a “Cidade Nova” possuía mais de 6 mil habitantes.

A administração de Monte Alegre e Cidade Nova ainda eram conduzidas formalmente por Tibagi, que era o município sede, mas a vontade de emancipação

política fez com que fosse requisitada à Assembléia Legislativa do estado a aprovação deste projeto, que na época pensavam em nomear a cidade como Wolfflândia. O governador Moysés Lupion sancionou a lei que criou o município de Cidade Nova em 19 de julho de 1960, que tinha como prefeito interino Cacildo Batista Arpelau que também chefiava o poder executivo tibagiano. Contudo, em 31 de dezembro de 1960 esta lei foi anulada.

Em 05 de julho de 1963, com a Lei Estadual n. 4.738, houve o desmembramento definitivo e um novo nome para a cidade foi escolhido, entre os cogitados estavam Papelândia, Klabinópolis e Monte Alegre do Paraná. No entanto, Telêmaco Borba foi a nomenclatura escolhida por Guataçara Borba Carneiro que era neto de Telêmaco Borba e presidente da Assembléia Legislativa do Estado na ocasião, que fez homenagem ao indianista, etnógrafo, geógrafo, paleontólogo, letrista, escritor e historiador, militar federalista e exilado político, ex-Presidente da Província do Paraná, ex-Deputado e ex-Prefeito de Tibagi, Coronel federalista e maragato Telêmaco Enéas Augusto Moracines Borba.

O município de Telêmaco Borba finalmente foi emancipado em 21 de março de 1964 e 36 anos depois o Censo realizado em 2000 mostrou que a população atingia 61.238 habitantes e 8,2% era composta por pessoas da Terceira Idade, ou seja, 5.112 idosos.

A Figura 7 é o retrato da população existente em 2000 em Telêmaco Borba, agrupada por faixas de idade e separada por sexo.

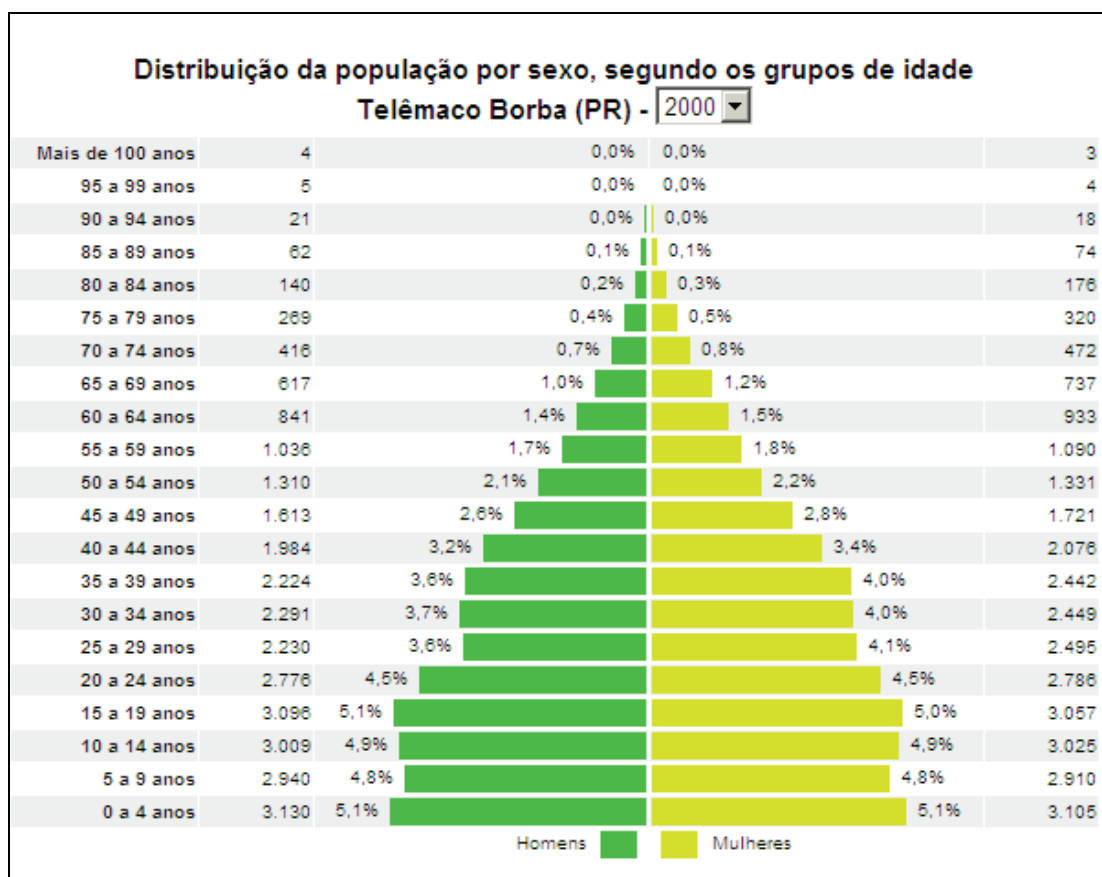


Figura 7: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Telêmaco Borba - 2000

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

Já em 2010 a população total subiu para 69.872 pessoas e o número de idosos aumentou para 7.084, portanto, 10,3% da população total.

Assim como as pirâmides demográficas do Brasil e do Paraná foram comparadas entre os anos de 2000 e 2010, a Figura 8 não poderia deixar de ser incorporada neste contexto. Nela, também se observa o achatamento da base em detrimento do alargamento do topo, desfigurando o formato da pirâmide e criando um novo formato que tende a ter mais mudanças no decorrer dos anos.

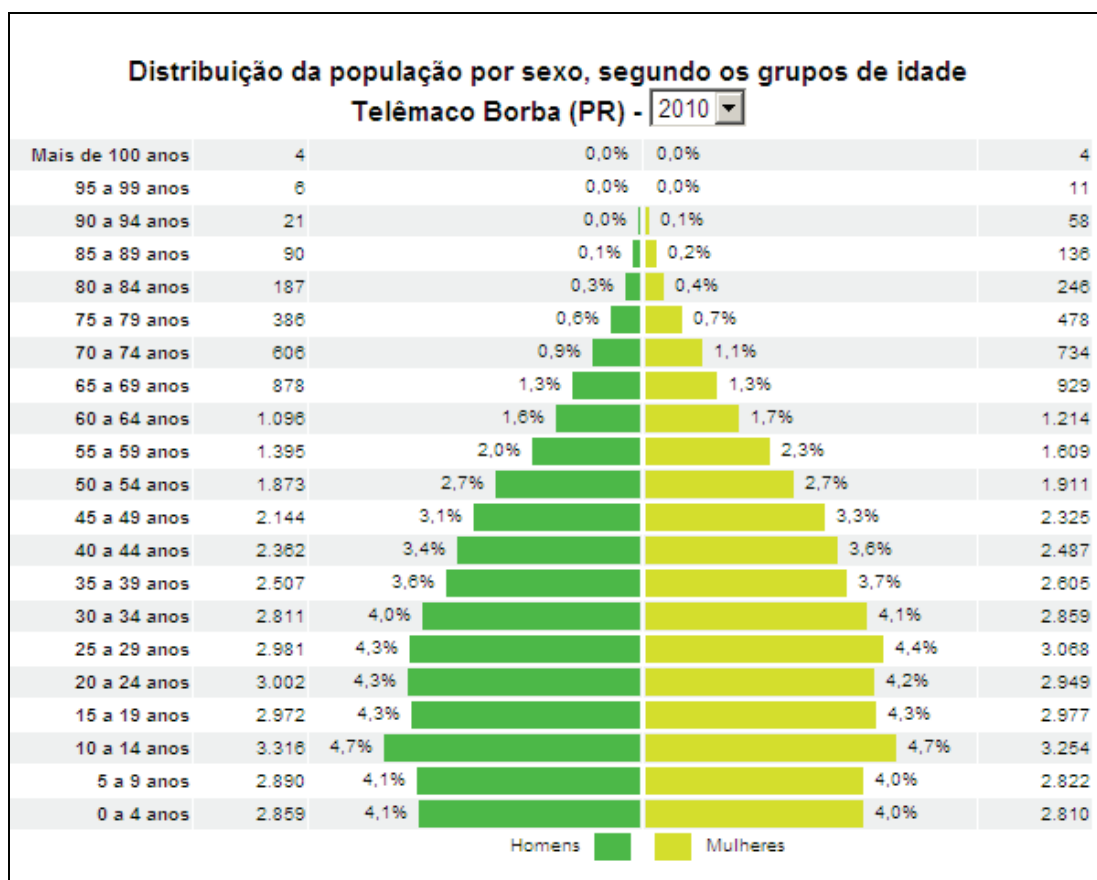


Figura 8: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade em Telêmaco Borba - 2010

Fonte: IBGE, Censo demográfico 2010.

2.3.1 CCI (Centro de Convivência do Idoso) de Telêmaco Borba

Devido ao aumento do número de idosos na cidade e da preocupação de um local apropriado para as reuniões que realizavam semanalmente desde 1998, quando o grupo de idosos tinha o nome de grupo da Maioridade, coordenado pela SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) da PMTB (Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba), fez-se necessária a elaboração de um projeto para a construção de um local apropriado para este tipo de atividade.

O projeto cita um trecho da revista A Idade da Razão (1998, p. 26) apud Monteiro (2006) onde diz que “o maior problema do idoso é se aposentar sem opção de lazer, terapia ocupacional e muito menos orientação sobre seu processo de

envelhecimento”. Embasado nesta afirmação, o projeto buscou alicerce e solicitou ao Governo Federal a construção do CCI (Centro de Convivência do Idoso), com o objetivo de proporcionar melhoria na qualidade de vida do idoso telemacoborbense. Os recursos para a construção foram liberados pelo Governo Federal, já o terreno e a mão-de-obra foram de responsabilidade da administração municipal.

O projeto foi aprovado pelo CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) no dia 31 de maio de 2000. Mas, antes do prédio ficar pronto, os idosos se reuniam no salão da Igreja Luterana e depois o grupo passou a se reunir no salão social da APOSTE (Associação dos Aposentados e Pensionistas de Telêmaco Borba), porém, este espaço foi ficando pequeno, pois o número de idosos que frequentavam estas reuniões começou a aumentar.

O CCI está localizado na Rua Projetada, s/nº, Centro, e foi inaugurado no dia 19 de março de 2003, com o objetivo de oferecer ao idoso de Telêmaco Borba uma opção de local que pode ser frequentado por eles, oferecendo diversas atividades que integram o idoso à sociedade, além, de proporcionar melhor qualidade de vida.

A Tabela 3 apresenta o número de idosos cadastrados desde o início das atividades no CCI até o ano de 2010. Pode-se inferir que anualmente cerca de 200 idosos fazem o cadastro na instituição, fato que preocupa, pois com um número pequeno de funcionários e com a capacidade máxima de atendimento, na piscina, academia, bailes e festas, o prédio está ficando pequeno para a grande demanda que se aproxima.

Tabela 3: Idosos cadastrados no CCI de Telêmaco Borba 2003/2010

Ano	Total
2003	542
2004	738
2005	935
2006	1099
2007	1283
2008	1474
2009	1625
2010	1760

Fonte: Elaborada pela autora com dados do Centro de Convivência do Idoso.

Para fazer o cadastro é necessário o documento de identificação: RG, CPF e comprovante de endereço. Atualmente são mais de 1760 idosos cadastrados que

podem participar de atividades físicas (caminhada, ginástica, hidroginástica, academia e alongamento); eventos educacionais (palestras); entretenimento (jogos como o bingo, baralho e dominó); lazer (eventos em comemoração ao dia das mães, dos pais e festas de final de ano e bailes temáticos como: carnaval, festa junina, com a quadrilha própria, primavera, *halloween*); geração de renda (cursos de habilidades manuais, como pintura em tecido) e atividades culturais (festival de talentos, teatro e dança sênior).

Além desses eventos e atividades oferecidas pelo CCI, em parceria com a SMS (Secretaria Municipal de Saúde), o CCI proporciona ao idoso do município, atendimento médico, odontológico e sessões de hidroterapia e em conjunto com a SME (Secretaria Municipal de Educação) o coral ensaia semanalmente com profissionais especializados.

Para oferecer ao idoso um atendimento de qualidade, a prefeitura do município disponibiliza tanto os recursos materiais para a manutenção do prédio e das atividades, quanto os recursos humanos. Os produtos utilizados para a manutenção da piscina térmica, os acessórios utilizados para as atividades físicas (bola, espaguete, alteres, caneleira, colchonete e bastão, aparelhos da academia), os equipamentos de sonorização, os cenários dos teatros, os materiais para os jogos (cartela de bingo, dominó e baralho), entre outros, são custeados pela prefeitura do município.

A equipe de funcionários é composta da seguinte forma:

- » 1 (uma) auxiliar de escritório - que além desta função, organiza e planeja todos os eventos e ministra as aulas de teatro;
- » 1 (uma) responsável pela copa e cozinha;
- » 1 (uma) professora de curso de pintura (voluntária);
- » 2 (dois) professores do coral;
- » 2 (duas) professoras de educação física;
- » 1 (um) sonoplasta - o qual também é responsável pela manutenção da piscina;
- » 1 (uma) serviços gerais;
- » 1 (uma) guarda-mirim - menor aprendiz;
- » 1 (uma) médica - clínica geral;
- » 1 (uma) dentista; e
- » 1 (uma) fisioterapeuta.

Para ingressar nas atividades físicas, o idoso precisa apresentar atestado médico na recepção e depois escolher seu horário. As caminhadas são realizadas na segunda, quarta e sexta-feira das 8 às 9 horas, em média 20 pessoas participam. A ginástica é realizada na segunda e quarta-feira, e tem um público de aproximadamente 40 alunos.

Uma das atividades mais procuradas pelos idosos e recomendada pelos médicos é a hidroginástica, que é orientada pelas professoras de educação física que ensinam exercícios próprios para a Terceira Idade. Atualmente existem 10 turmas e cada turma tem em média 15 alunos. Para ingressar nesta atividade é necessário roupa apropriada: para os homens é exigido sunga e para as mulheres maiô ou macaquinho, ambos precisam providenciar touca.

A academia tem apenas 2 anos de funcionamento e já atende 10 turmas que fazem aula 2 vezes por semana e 3 turmas que participam apenas 1 vez na semana, mais de 150 idosos fazem esta atividade.

O alongamento tem por objetivo não somente alongar o corpo, mas descansá-lo, através da concentração e meditação, a professora coloca música apropriada para a ocasião. Participam desta atividade aproximadamente 20 idosos.

Toda quarta-feira os idosos se reúnem no CCI, para fazerem atividades, como: palestra, bingo, gincana e dinâmica. As palestras são ministradas por profissionais de diversas áreas, alguns especialistas que já ministraram palestras no CCI: ortopedista, urologista, nutricionista, cardiologista, ginecologista, gastroenterologista, bombeiro, delegado, psicóloga, funcionários do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), assistente social, entre outros. Estas palestras, além de explanarem com clareza o que os idosos precisam saber de cada área, é abordada de forma bastante simples para o entendimento dos mesmos, ao final da palestra é aberto espaço para que os idosos façam perguntas, exponham algum problema ou sugestão. A última quarta-feira de cada mês é reservada para visita aos idosos do asilo do município.

Outra atividade realizada nessas reuniões semanais é o bingo, os idosos se divertem e desenvolvem a tarefa de não “acomodar” a cabeça. Toda quarta-feira é servido lanche para os idosos que participam da reunião, sendo que o cardápio é bastante diversificado.

Em 2011 o Clube da Matemática, desenvolvido pela professora Monica Soltau da Silva do Colégio Positivo, iniciou seu trabalho com os idosos do CCI,

proporcionando ao idoso enriquecimento do raciocínio, por meio dos jogos propostos a partir de materiais recicláveis. Uma vez por mês os idosos se reúnem para participarem.

Para completar o entretenimento dos idosos, toda sexta-feira eles se reúnem para uma tarde diferente, a tarde de jogos, pois são excelente para agilizar o pensamento e têm como objetivo da interação entre eles. Em torno de 10 pessoas participam da tarde de jogos do CCI, onde o baralho e o dominó são os preferidos.

A prefeitura municipal oferece todos os anos um lanche especial em homenagem ao Dia das Mães e ao Dia dos Pais, onde mais de 200 mães e 80 pais participam deste evento.

Com a finalidade de oferecer uma atividade que os idosos adoram fazer, e que não deixa de ser um exercício físico, o CCI oferece semanalmente (quinta-feira) o baile. Perto de 150 idosos frequentam essa atividade e saboreiam o lanche da tarde.

O 1º Festival de Talentos do CCI foi realizado no dia 17 de maio de 2006. Nesse evento os idosos cantam, dançam, tocam instrumentos musicais, dublam, expõem trabalhos manuais confeccionados por eles, contam piadas, declamam poesias e muito mais. Este evento é realizado esporadicamente e tem por objetivo exaltar as qualidades que os idosos possuem.

Uma das atividades que mais surpreendem os munícipes de Telêmaco Borba é o teatro, pois nessa atividade, os idosos revelam-se grandes atores, mostrando que têm muita disposição para viver. Hoje são mais de 35 atores que já se apresentaram no CCI, na Casa da Cultura, no Colégio SESI e em algumas escolas municipais.

O coral do CCI conta atualmente com 30 participantes, onde se apresentam em eventos realizados no CCI e demais acontecimentos ocorridos na cidade, como festas religiosas e culturais, seus participantes ensaiam uma vez por semana e têm dois profissionais da área para orientá-los.

O atendimento médico é realizado 3 vezes por semana e a médica atende em média, 20 pacientes por dia. Na consulta é aferida a pressão arterial, bem como solicitado exames, quando necessário, além deste atendimento são realizados encaminhamentos para diversas especialidades. O atendimento odontológico é realizado uma vez por semana, porém, o atendimento é feito apenas para os tratamentos mais simples como extração, obturação e limpeza, ou seja, não é

oferecido tratamento para os idosos que usam prótese dentária, uma pena, porque a procura é alta e os idosos anseiam por este atendimento.

A hidroterapia é um tratamento oferecido em parceria com o SUS (Sistema Único de Saúde) e supervisionado por uma profissional da área, onde não só os idosos têm direito a esse tratamento, como também todos os residentes no município de Telêmaco Borba. Para iniciar a hidroterapia o paciente precisa seguir as instruções dadas na recepção do CCI, ir a Secretaria de Saúde para solicitar a autorização e iniciar as sessões requisitadas pelo médico. O tratamento é especialmente oferecido para minimizar a dor que os pacientes sofrem, os casos mais frequentes são o AVC (Acidente Vascular Cerebral), conhecido como derrame, há também alguns casos de artrose e desgaste nas articulações, mas independente do problema que o paciente apresenta, a hidroterapia tem como objetivo reabilitar o paciente para que o mesmo possa voltar a fazer coisas que antes era muito fácil, como caminhar, por exemplo.

Antes de encerrar as atividades de cada ano, o CCI planeja e organiza com carinho a Festa de Fim de Ano, sempre no mês de dezembro. Em alusão ao Natal, os grupos de idosos fazem apresentações maravilhosas, ocasião em que o Coral canta e encanta os participantes do evento com canções natalinas, o Teatro procura valorizar o idoso colocando-os como agentes fundamentais para o sucesso na apresentação, e por último, porém não menos importante o Grupo de Dança Sênior também comparece, todos os grupos expõem o resultado de muito esforço dedicado nos ensaios realizados durante o ano.

A fotografia 1 mostra o prédio do CCI que tem apenas 8 anos de existência, mas é fundamental para a integração e valorização dos idosos do município.



Fotografia 1: Centro de Convivência do Idoso do município de Telêmaco Borba

Fonte: Centro de Convivência do Idoso.

Para esboçar a situação dos gastos referentes ao CCI verificou-se que para a implantação do projeto foram utilizados diversos recursos. O terreno para a construção foi oferecido pela prefeitura e para a construção do prédio foram liberados recursos federais no valor de R\$ 300.000,00, sendo investido deste valor R\$ 298.027,73. A Prefeitura participou com R\$ 65.798,61 dos R\$ 75.000,00 autorizados e ainda foram investidos mais R\$ 13.332,63 provenientes de rendimentos de aplicação financeira, totalizando R\$ 377.158,97.

A Tabela 4 mostra os gastos avaliados do ano de 2010 e a previsão orçamentária para o ano de 2011. Observa-se que para a manutenção do CCI até o final de 2010 foram investidos R\$ 115.000,00, deste valor, R\$ 60.000,00 em material de consumo como alimentos, produtos de limpeza, produtos para o tratamento da água da piscina, equipamentos para a realização de atividades físicas, EPI (Equipamento de Proteção Individual), entre outros; R\$ 10.000,00 em serviços prestados por pessoa física, como por exemplo, o conserto dos fogões e outros

equipamentos; R\$ 10.000,00 em serviços prestados por pessoa jurídica, como o conserto do motor da piscina; e R\$ 35.000,00 em equipamentos e material permanente, pode-se citar a aquisição de bens patrimoniais, como computador, academia, etc.

Já a previsão orçamentária para 2011 foi de R\$ 196.000,00, sendo que deste valor R\$ 76.000,00 para material de consumo, R\$ 5.000,00 para pessoa física, R\$ 65.000,00 para pessoa jurídica e R\$ 50.000,00 em equipamentos e materiais permanentes. Vale ressaltar que a escalada dos valores para pessoa jurídica referente aos anos de 2010 e 2011 de R\$ 10.000,00 para R\$ 65.000,00 deve-se ao investimento a ser realizado na troca do telhado do prédio.

Os valores mostrados na Tabela 4 não incluem gastos com funcionários (salários, horas extras e encargos), água, luz e telefone. Estimam-se alguns valores mensais: os salários dos funcionários, sem contar 13^o, férias, hora extra, apenas os salários mensais chegam a R\$ 6.000,00; água: R\$ 200,00; luz: R\$ 300,00 e telefone: R\$ 500,00, portanto, são gastos, aproximadamente, R\$ 7.000,00 por mês nestes eventos que totalizam R\$ 84.000,00 por ano. Os valores para serviços de vigilância (terceirizado) não foram disponibilizados.

Deste modo, os valores investidos no ano de 2010 serão de aproximadamente R\$ 115.000,00 da manutenção do prédio mais R\$ 84.000,00 (explicado há pouco), gerando um total de quase R\$ 200.000,00. Para 2011 estes gastos serão de quase R\$ 300.000,00.

Para compreender melhor segue a Tabela 4 que explica a situação.

Tabela 4: Orçamento de 2010 e Previsão Orçamentária para 2011

Descrição	2010	2011
Manutenção do CCI	115.000,00	196.000,00
Material de Consumo	60.000,00	76.000,00
Pessoa Física	10.000,00	5.000,00
Pessoa Jurídica	10.000,00	65.000,00
Equipamentos e Material Permanente	35.000,00	50.000,00

Fonte: Elaborada pela autora, com base nos dados obtidos da SMAS.

Monteiro (2006) cita que alguns idosos depois que passaram a participar das atividades do CCI perceberam o aumento da autoestima, emagrecimento, encontraram a alegria de viver, alguns viúvos e/ou separados descobriram um novo amor, além de aprender sobre vários assuntos nas palestras mensais. Alguns idosos

comentam que nunca haviam dançado quadrilha antes, mas mostram muita disposição em aprender e fazem um verdadeiro espetáculo em suas apresentações.

Em 2010, em parceria com a SME (Secretaria Municipal de Educação) que contribui com o transporte, 90 idosos passaram a tarde no Parque Ecológico e participaram do passeio juntamente com os funcionários. Alguns idosos relataram que não conheciam o local apesar de morarem na cidade há vários anos.

Por estes acontecimentos observados empiricamente durante alguns anos de convivência com os idosos, entende-se que ações como estas proporcionadas pelo CCI têm fundamental importância na melhora da qualidade de vida das pessoas da Terceira Idade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Para atingir os objetivos propostos a metodologia utilizada se baseou inicialmente em pesquisas bibliográficas através de buscas em sites especializados, documentos e trabalhos que tratam sobre o aumento da população idosa e as formas de proporcionar melhor qualidade de vida na terceira idade.

O levantamento de dados contou com a colaboração da PMTB (Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba) através da SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social), da empresa Onix e da entrevista com o senhor Sérgio Ubiratã, responsável pelos projetos da PMTB. A identificação da região da cidade que possui maior número de idosos foi possível através dos dados do SIFAM (Sistema Integrado de Família).

Além destes procedimentos, alguns idosos que participam do CCI informaram os telefones para contato de idosos que não participam das atividades oferecidas pelo CCI. Portanto, foram realizados contatos com estes idosos da cidade para a efetivação dos questionamentos contidos no Apêndice A deste trabalho.

3.1 LOCAL DA PESQUISA OU LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi realizado no município de Telêmaco Borba que está localizado ao Centro-leste paranaense e faz divisa ao sul com o município de Tibagi, ao norte com o município de Curiúva, a leste com o município de Ventania, a oeste com o município de Ortigueira e a sudoeste com o município de Imbaú.

A Figura 11 destaca em azul o Paraná dos demais estados brasileiros, na parte esquerda, e realça Telêmaco Borba em vermelho para mostrar a localização geográfica do município em comento.

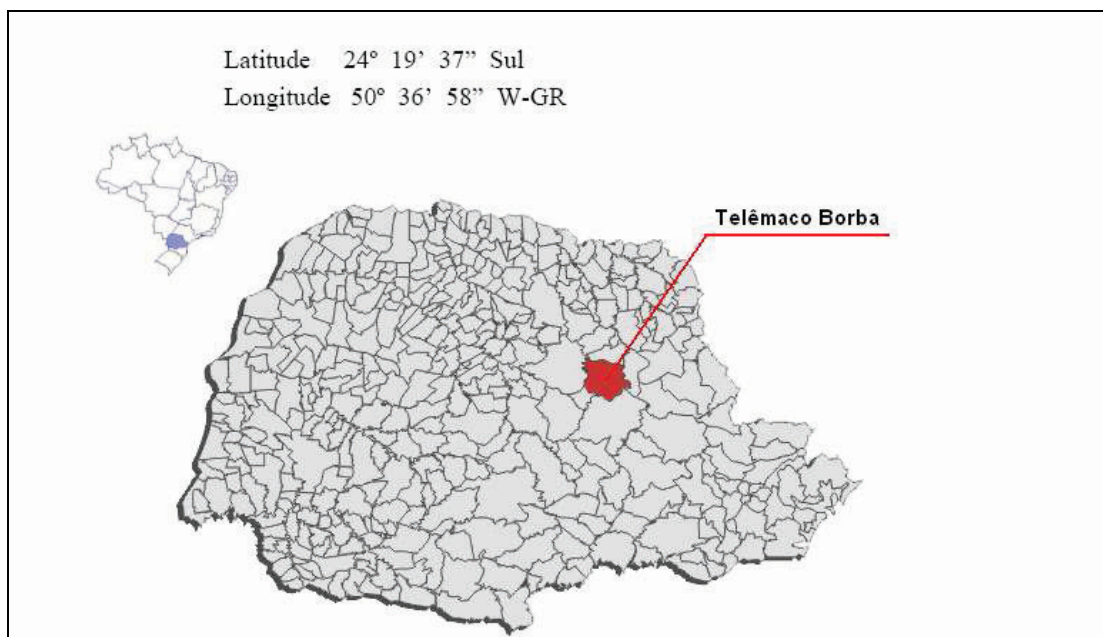


Figura 9: Município de Telêmaco Borba em relação aos limites estaduais

Fonte: Plano Diretor de Telêmaco Borba. Disponível em: [http://www.pmtb.pr.gov.br/plano_diretor/Analise%20Tematica/perfil%20\(completo\).pdf](http://www.pmtb.pr.gov.br/plano_diretor/Analise%20Tematica/perfil%20(completo).pdf).

3.2 TIPO DE PESQUISA OU TÉCNICAS DE PESQUISA

A técnica de observação livre é fundamental em todas as pesquisas e foi essencial para a extração da situação-problema, pois através da vivência cotidiana pode-se extrair a essencialidade das experiências na concepção do pesquisador.

Quanto à natureza a pesquisa é aplicada, pois busca solução para a crescente demanda de idosos que precisam dos serviços oferecidos pelo CCI de Telêmaco Borba, portanto, a população da pesquisa é composta pelas pessoas a partir de 60 anos do município de Telêmaco Borba.

A pesquisa é quantitativa e qualitativa quanto à forma de abordagem. Quantitativa porque os números são fundamentais para a análise, e qualitativa pelo fato de haver entrevista estruturada e semi-estruturada. As entrevistas estruturadas foram feitas de forma aleatória para 14 idosos que não participam do CCI com questões fechadas apresentadas no Apêndice A deste trabalho. Já a entrevista semi-estruturada foi realizada com o senhor Sérgio Ubiratã, responsável pelos projetos na PMTB.

3.3 COLETA DOS DADOS

Os dados foram coletados pela pesquisadora primeiramente através de análises bibliográficas em sites especializados, documentos e trabalhos sobre o assunto em comento. Posteriormente, buscou-se apoio da PMTB por meio de seus gestores públicos que prontamente colaboraram, deste modo, vale ressaltar a participação da SMAS, do senhor Sérgio Ubiratã, e por fim mas não menos importante, da empresa Onix que disponibilizou os dados referentes aos idosos através do SIFAM.

Para complementar o panorama exposto, alguns idosos que não participam das atividades oferecidas pelo CCI foram indagados sobre os assuntos contidos no Apêndice A.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta fase da elaboração do trabalho foi fundamental a colaboração da Onix do Brasil, empresa que criou e desenvolveu o SIFAM (Sistema Integrado de Família) o qual é um sistema de informação que registra tanto as ações externas, como dados sobre os cidadãos, quanto as atividades internas dos funcionários da prefeitura.

Para levantar os dados dos cidadãos foi necessária a participação dos ACS (Agentes Comunitários de Saúde) de todos os bairros, que foram nas casas e locais de trabalho dos munícipes para fazer o cadastro no Cartão Cidadania/Cidadão. Cada família recebeu um cartão com determinado número e os dados de todos os membros da família foram anotados e depois digitalizados no sistema.

Para cada funcionário que precisar ter acesso ao sistema é criada uma senha e realizado um treinamento, além disso, se durante o processo de assimilação o servidor público necessitar de apoio a empresa dá este suporte, ensinando novamente e corrigindo os erros.

A Figura 10 apresenta como a página de acesso é apresentada aos funcionários da PMTB.



Figura 10: Página de apresentação do SIFAM da PMTB
Fonte: <http://sifam.pmtb.pr.gov.br/sifam/v2/index.php>.

Os dados referentes aos idosos do município utilizados para diagnosticar a região e/ou bairro que concentra maior população nesta faixa etária foram extraídos

com base no sistema em comento, porém, verificou-se que o SIFAM ainda apresenta algumas falhas, as quais serão corrigidas ao longo do tempo e desenvolvimento das informações.

A coleta e cadastramento das informações no SIFAM envolveram muitas pessoas, portanto, o erro humano é um fator que atrapalha a confiabilidade dos dados. O número de idosos na cidade é 7.084, segundo o IBGE, e conforme a Tabela 5, elaborada com base nos dados do SIFAM, este número chega a 12.685 idosos. Logo, observando os números do IBGE referente ao percentual de idosos em 2000 e 2010 tanto no Brasil, quanto no Paraná e Telêmaco Borba, os números demonstram um aumento de 2,4%, 3,2% e 2,1% respectivamente, nesta faixa etária, e como o SIFAM é um sistema que foi implantado recentemente, deduz-se que os dados do IBGE transmitem maior acuracidade.

Conforme análise da Tabela 5 e verificando a disposição das adjacências na cidade com auxílio do mapa da Figura 10, conclui-se que a região que possui maior número de idosos que residem longe do CCI compreende os seguintes bairros: Parque Limeira, Jardim Alegre, Jardim Bandeirantes, Aeroporto, Jardim das Américas, Jardim América do Sul, Vila Izabel, Água Verde, Distrito Industrial, Jardim Monte Carlo, Triângulo, Jardim União, São Silvestre e São João.

Tabela 5: Distribuição de idosos por bairro no município de Telêmaco Borba

Relatório quantitativo de idosos por bairro do município de Telêmaco Borba	
Bairro	Nº de idosos
Parque Limeira	2427
Centro	1378
Socomim	1272
Vila N. Sr ^a de Fátima	846
N. Sr ^a do Perpetuo Socorro	628
Jardim Alegre	583
São João	506
Bela Vista	460
Jardim Bandeirantes	432
Macopa	432
Jardim Bom Jesus	422
São Francisco	387
Alto Das Oliveiras	361
São Silvestre	332
Vila Esperança	223
Vila Ozório	203
Vila Cristina	197
Jardim Bonavila	196
Vila Ana Mary	173
Jardim União	160

Relatório quantitativo de idosos por bairro do município de Telêmaco Borba	
(conclusão)	
Bairro	Nº de idosos
Santa Rita	145
Vila Rosa	133
Triangulo	96
São Roque	74
São Luiz	62
Jardim América do Sul	44
Vila São Jorge	42
Jardim Alvorada	38
Jardim Kroll	36
Jardim Monte Carlo	33
Rio Alegre	32
Vila Monte Belo	31
Jardim Margarida	25
Loteamentos e Chácaras	24
Jardim San Rafael	22
Jardim São Felix	22
Distrito Industrial	21
Jardim Itália	21
Vila São Jose	20
Vila São Vicente de Paulo	20
Lagoa - Fazenda Monte Alegre	19
São Geraldo	17
Água Verde	16
Jardim Lacerda	12
Vila Izabel	12
Jardim das Américas	10
Fazenda Limeira	7
Jardim Adriane	7
Jardim Andréa	7
Vila Arcina	7
Vila Gomes	6
Aeroporto	3
Jardim Brasília	2
Jardim Primavera	1
Total	12685

Fonte: Elaborada pela autora, com dados do SIFAM.

A marcação em verde na Figura 11 mostra a área de abrangência do primeiro CCI da cidade, ou seja, o CCI que já está em funcionamento. A sugestão de construção de um novo prédio para o segundo CCI é sugerida entre os bairros descritos anteriormente, abrangendo a região apontada no lado esquerdo da Figura 11 na área em azul, pois passa de 4 mil o número de idosos que moram nesta localidade do município, conforme os dados do SIFAM observados na Tabela 5. Porém, a longo prazo, o município irá precisar de um terceiro prédio destinado a atender a demanda dos idosos que habitam no outro lado da cidade, região mostrada na cor rosa da Figura 11.



Figura 11: Mapa dos bairros de Telêmaco Borba
Fonte: <http://wikimapia.org/15212975/Bairro-%C3%81gua-Verde>.

Infelizmente, nos últimos anos, a demanda dos idosos não consegue ser atendida pelo CCI de Telêmaco Borba, as atividades na piscina e na academia estão sempre lotadas e a fila de espera é difícil de ser extinta.

Não basta apenas sonhar com a construção de um novo CCI, é necessário fazer parte desta conquista divulgando e analisando as demandas da comunidade idosa, para tanto, a entrevista com o Professor Sergio Ubiratã, responsável pelos projetos da prefeitura (Apêndice B), foi de fundamental importância no entendimento da situação. Segundo ele é imprescindível a apresentação de um projeto para o Conselho da Secretaria competente, no caso o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) para depois verificar a viabilidade financeira, conforme orçamento da prefeitura, já que a maioria do investimento para manutenção do projeto existente provém de recursos municipais. Ainda não existe projeto semelhante em andamento que sugira a construção de um novo local em outra região da cidade com objetivos parecidos aos propostos pelo CCI existente para a comunidade idosa.

Além de buscar incentivo financeiro da esfera federal e estadual para implantação e implementação do projeto, vale salientar que o apoio de empresas privadas também é bem-vindo, pois há instituições que financiam atividades de

música, esporte, serviços sociais, entre outras possibilidades, que podem contribuir para o atendimento com qualidade.

Não se pode deixar de lado o trabalho em rede, porque quanto mais atores sociais contribuírem para a efetivação do projeto, mais qualidade ele terá, para tanto, parcerias com as demais secretarias são essenciais para esta conquista. O CCI já existente conta com a colaboração da SME (Secretaria Municipal de Educação), SMS (Secretaria Municipal de Saúde), SM CER (Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Recreação), SMOSP (Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos), entre outras. Da mesma forma o novo CCI pode solicitar parcerias além dos setores da prefeitura, buscando a cooperação de empresas privadas para unirem-se neste trabalho integrado com o objetivo de promover melhor qualidade de vida à população idosa do município.

O futuro de um município depende de uma visão compartilhada entre seus cidadãos, por isso, as decisões devem ser tomadas em conjunto para que todos dividam a responsabilidade das mudanças. Porém, “é muito comum os envolvidos nos projetos diminuírem suas participações à medida que o projeto avança, “perdendo” colaboração pelo caminho”. GRANJA (2010, p. 40).

Este fato não acontece apenas com empresas, mas pode-se observar que os membros da sociedade também não têm presença satisfatória em reuniões destinadas à resolução dos problemas da comunidade. Neste sentido, Granja (2010, p. 41) aponta que “a participação tem relação com a consciência de direitos e com o exercício da cidadania e da solidariedade”. Os projetos são pensados e desenvolvidos para aperfeiçoar algo nos bairros e cidades, por isso, o público-alvo deve participar desde a concepção da ideia até a sua efetivação.

É importante destacar que existem idosos na cidade que não sabem da existência do CCI em Telêmaco Borba e as ações realizadas diariamente, principalmente a hidroginástica e a musculação, não podem ser tão divulgadas, pois como comentado anteriormente, estas atividades têm fila de espera por causa da grande demanda que não consegue ser atendida pelos poucos profissionais que trabalham na área, apenas uma professora de educação física trabalha oito horas diárias e a outra professora atende os idosos apenas por quatro horas por dia. Esta questão já foi informada à SMAS, mas, infelizmente o que ocorre é que se forem criadas mais turmas para realizar atividades na piscina durante todo o período de funcionamento do CCI, a qualidade da água poderá ser comprometida, colocando

em risco a saúde dos idosos. Por esta razão o ideal é que seja construído outro local com piscina e academia para atender a demanda dos idosos na cidade.

Analisando os dados sobre o município, verifica-se que existem hoje aproximadamente 7.084 idosos e apenas 1.760 possuem cadastro no CCI. Logo, pode-se mencionar a seguinte questão: quais as razões que levam os mais de 5 mil idosos a não participarem das atividades oferecidas pelo CCI? Por este motivo as perguntas, contidas no Apêndice A, buscam esclarecer algumas destas razões.

Foram feitas 14 entrevistas, de modo aleatório, com idosos conhecidos dos que participam do CCI. O Gráfico 1 mostra que a maioria dos idosos pesquisados mora no Parque Limeira, um dos bairros sugerido para a construção do novo CCI.

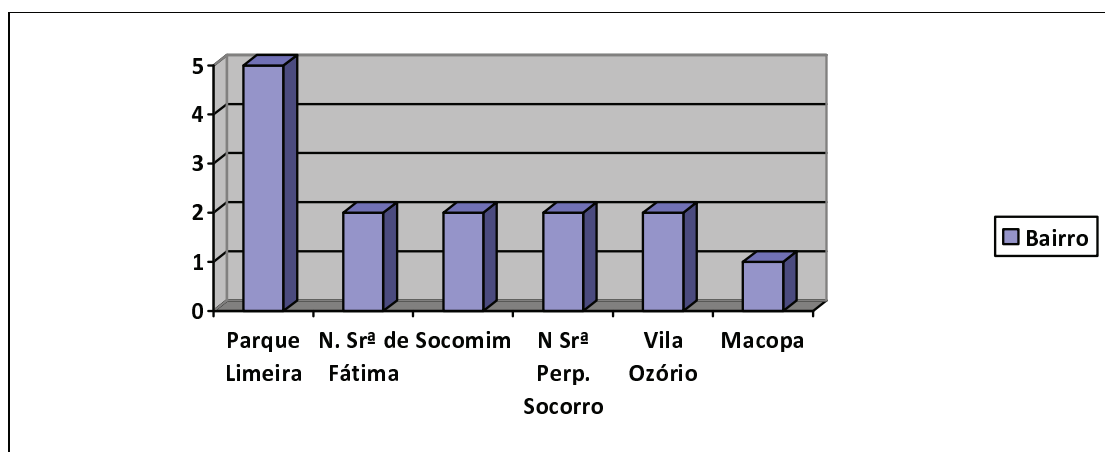


Gráfico 1: Bairros onde residem os idosos entrevistados

Fonte: Elaborado pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

O Gráfico 2 retrata os resultados obtidos na segunda pergunta, a qual abordou a idade dos entrevistados. Percebe-se que a maioria está na faixa de 60 a 65 anos, ou seja, deve-se pensar em atividades especiais para este grupo na elaboração do projeto de construção de um novo CCI.

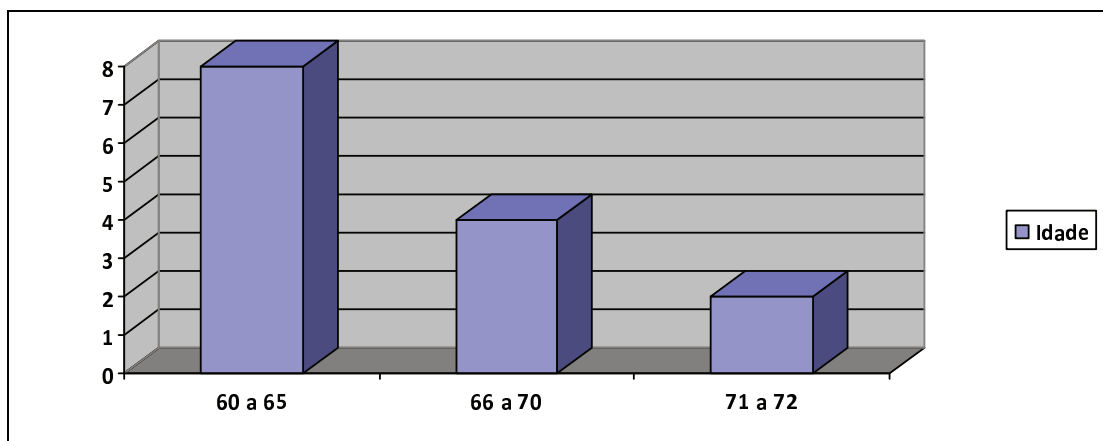


Gráfico 2: Faixa etária dos idosos entrevistados

Fonte: Elaborado pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

Para ter mais conhecimento sobre o público pesquisado, a terceira questão indagou os idosos sobre o que gostam de fazer. Dos 14 entrevistados, 5 responderam que gostam de jogar baralho e dentre estes 5, além de jogar baralho 1 idoso respondeu que também gosta de jogar bingo e 1 comentou que gosta de jogar sinuca.

Este tipo de questão é importante para o planejamento das atividades que podem ser inseridas no novo CCI, porém, uma pesquisa com maior número de idosos envolvidos deveria ser realizada para descobrir os anseios do público-alvo. Foi cogitada a ideia de adquirir uma mesa de sinuca para o CCI, mas, o local não disponibiliza de espaço suficiente para esta atividade, uma pena, pois a inserção deste ambiente seria um atrativo para o público masculino da Terceira Idade que é menor que a participação das mulheres.

Ainda sobre a questão 3, verificou-se que 5 idosos gostam de participar de movimentos ligados à igreja, como a Pastoral da Criança e a Legião de Maria. Observou-se que dentre estes 5 que gostam de ir à igreja, 1 idoso explicou que gosta de ouvir rádio e visitar as pessoas e 2 idosos gostam de estar junto com a família. Os dados comentados podem ser verificados no Gráfico 3, a seguir.

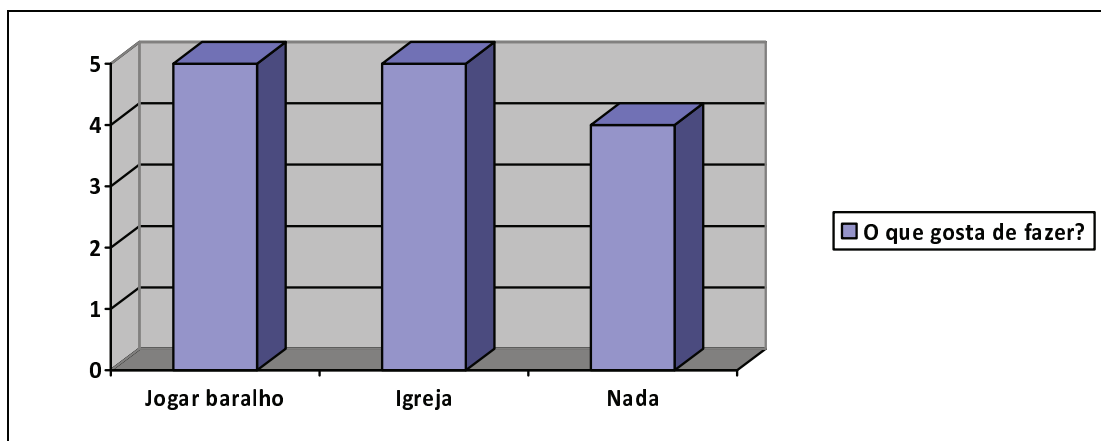


Gráfico 3: O que os idosos entrevistados gostam de fazer

Fonte: Elaborado pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

A quarta questão finalmente chega ao ponto central da entrevista, nela os idosos respondem qual o motivo de não participarem do CCI.

O Gráfico 4 ilustra que 6 dos 14 entrevistados ainda trabalham, este dado é valioso, pois derruba a ideia de que a Terceira Idade está associada à aposentadoria e, portanto, à doenças e dependência, e prova que o mercado de trabalho é composto por idosos que contribuem para a força de trabalho no Brasil. Além das atividades formais, o idoso contribui para o mercado informal, por meio do trabalho doméstico, por exemplo, e tem grande participação em trabalhos de caráter voluntário, colaborando de forma social e econômica para a sociedade.

A segunda coluna do gráfico mostra que 5 dos 14 idosos entrevistados cuidam dos netos para que seus filhos possam trabalhar e exercer atividade remunerada.

Eliopoulos (2005) apud Monteiro (2008, p. 63) informa que:

Mais de 5,5 milhões de crianças estão sendo criadas pelos avós, ou seja, para cada 20 casas, pelo menos uma criança é criada pelos avós, então, especialmente a família, deve ter consciência de que o idoso precisa ter o tempo dele, pois já trabalhou a vida toda e agora merece descansar e principalmente fazer atividades que os realizem como ser humano.

Esta situação, por um lado é apropriada, pois o idoso porque sente prazer em cuidar do neto e colabora com a família, porém, o fato de ter que disponibilizar grande parte do seu tempo diariamente nesta atividade, acaba o afastando de locais como o CCI.

Os idosos que responderam que não sabiam da existência do CCI, disseram que irão conhecer o espaço, e apenas 1 comentou que não gosta deste tipo de atividade.

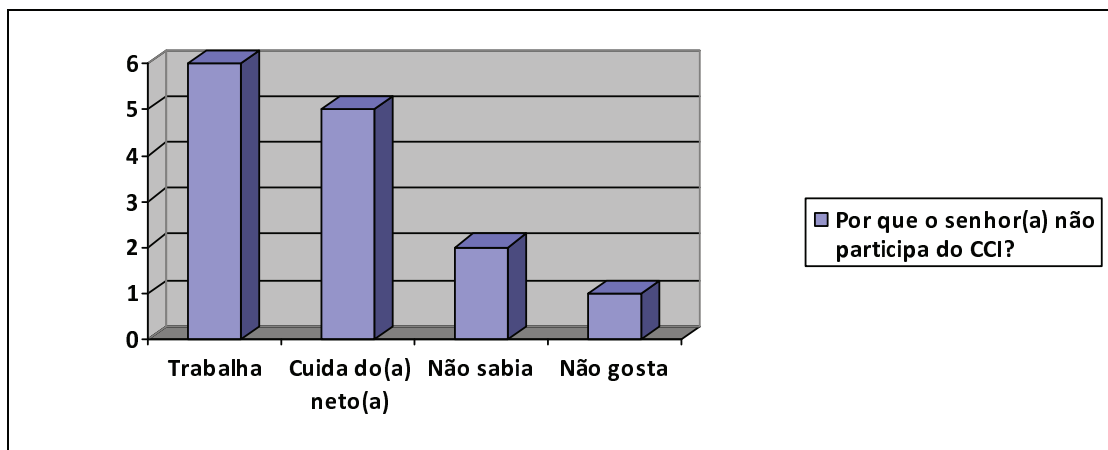


Gráfico 4: Motivos que os idosos entrevistados apontaram para explicar por que não participam do CCI

Fonte: Elaborado pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

Não se pode deixar de comentar que uma parcela dos idosos sofre de doenças degenerativas, AVC (Acidente Vascular Cerebral), quedas com fraturas, entre outros, que impossibilitam sua participação temporária ou definitiva das ações oferecidas pelo CCI. Vale lembrar que todos os entrevistados informaram ter condições físicas de participar das atividades do CCI, mas, apontaram os pretextos mostrados no Gráfico 4.

Seguindo para a 5ª pergunta, a qual possui apenas 2 alternativas, foi elaborada e aplicada a seguinte questão: Se tivesse um CCI próximo de sua casa, o senhor(a) participaria?

Dos 14 idosos entrevistados, 12 responderam que sim e apenas 2 disseram que não, logo, quase 86% do público em questão afirmou que se tivesse um local destinado à atividades para pessoas da Terceira Idade próximo de sua casa iriam participar. Este resultado é satisfatório, mas, em próxima oportunidade deve-se fazer um estudo que abranja maior número de pessoas incluídas neste público-alvo, ou seja, idosos a partir de 60 anos e que ainda não participam dos eventos oferecidos pelo CCI para que o projeto seja conhecido e apoiado pela comunidade.

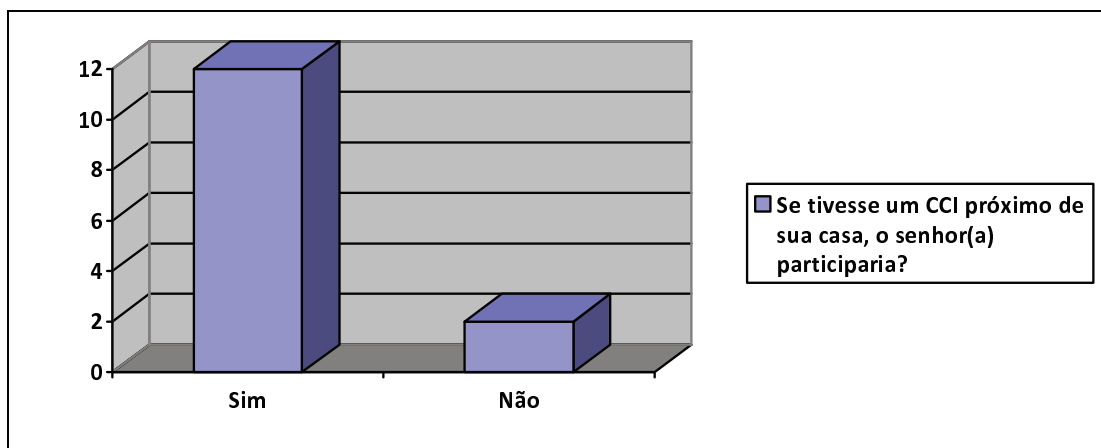


Gráfico 5: Se tivesse um CCI próximo de sua casa, o senhor(a) participaria?
Fonte: Elaborado pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

A Figura 11 apresenta as respostas referentes à última questão abordada na entrevista contida no Apêndice A deste trabalho, e está apresentada na forma de conjuntos para melhor visualização dos resultados. Percebe-se que a maioria dos entrevistados não soube responder qual atividade gostaria de participar, sendo que 6 dos 14 idosos entrevistados deram esta resposta, conforme verifica-se no conjunto verde que se refere à alternativa D da entrevista.

Da população total em explanação, 2 pessoas disseram que gostariam de participar das atividades físicas, principalmente hidroginástica, e do atendimento médico e odontológico (A e C). Eventos relacionados à recreação e lazer foram a resposta de 5 pessoas, ilustrado no conjunto amarelo (B), que ressaltaram interesse especial em participar de jogos com baralho. Apenas 1 entrevistado comentou sobre a vontade de fazer parte de todas as atividades oferecidas pelo CCI e mostrou interesse em conhecer e frequentar o local.

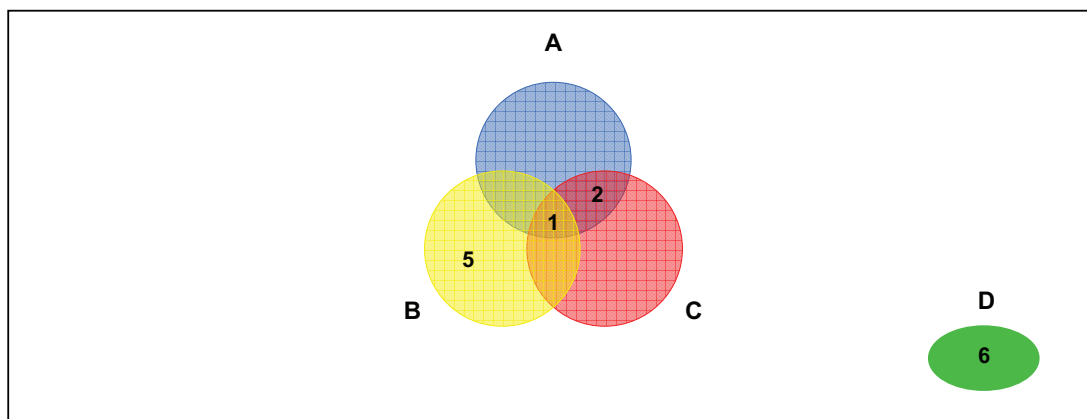


Figura 12: Conjunto das respostas das atividades que os idosos entrevistados gostariam de participar

Fonte: Elaborada pela autora com dados da entrevista contida no Apêndice A.

É importante que a família incentive o idoso a participar de atividades que proporcionem a ele um melhor convívio social, como as reuniões realizadas semanalmente no CCI, que oferecem diferentes tipos de atividades. São realizados bingos, palestras, jogos interativos, dinâmicas e gincanas, todas as atividades são planejadas com o objetivo de melhorar a postura do idoso frente às alterações que enfrenta.

Outras atividades como a dança, o teatro, a música (coral) e os cursos manuais também contribuem para que as pessoas da Terceira Idade aperfeiçoem suas habilidades. A vontade de aprender a fazer coisas diferentes desafia o paradigma de que aprender é apenas função de crianças e jovens, trabalhar é ocupação da meia idade, e aposentar refere-se aos idosos, fazendo com que a imagem das pessoas mais velhas seja diferente de anos atrás.

Este trabalho apresentou o retrato do município de Telêmaco Borba através da espacialização dos dados referentes à quantidade de idosos em cada bairro/região da cidade, formando um diagnóstico da situação. Agora basta a união da comunidade, principalmente de parentes dos idosos, das autoridades e dos gestores públicos para que esta ideia seja transformada em ação.

Granja (2010, p. 46) explica que “o desenvolvimento local é um processo capaz de promover a melhoria da qualidade de vida de um município”. Por isso, a participação de todos os membros da sociedade no desenvolvimento da cidade é de extrema importância para que as políticas públicas saiam do papel e sejam implantadas com qualidade, eficiência e transparência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÃO

Para finalizar esta pesquisa, neste capítulo são apontadas algumas considerações importantes e ideias que podem ser analisadas para que possam ser postas em prática.

A falta de espaço para as atividades realizadas no CCI foi observada empiricamente, há certo tempo, principalmente, pelo aumento do número de idosos cadastrados e que participam das atividades.

A Terceira Idade e o CCI sempre foram objetos de estudo em diversos trabalhos realizados pela autora desta monografia, por esta razão, observou-se que o número de idosos aumentou, mas a quantidade de funcionários no CCI não percorreu o mesmo caminho, tampouco o número de prédios destinados à oferta de atividades para as pessoas com mais de 60 anos.

Portanto, surgiu o seguinte questionamento: Onde estão os mais de 5 mil idosos que não participam do CCI? Sabe-se que grande parte dos idosos entre 60 e 64 anos que não frequentam as atividades do CCI tem como principal motivo a não disponibilidade financeira para custear o transporte diário, pois os idosos desta faixa ainda pagam o ônibus coletivo. Logo, se o idoso se deslocar diariamente de segunda à sexta-feira ele precisará dispor de aproximadamente R\$ 80,00 por mês, um valor considerado elevado para muitos.

Observa-se que o Censo de 2010 mostrou que existem 2.310 idosos em Telêmaco Borba na faixa de 60 a 64 anos. Desta maneira, questiona-se: Se tivesse um CCI no bairro de um idoso que não participa, será que ele participaria?

É óbvio que um estudo mais aprofundado deveria ser realizado, porém, a análise dos números destacados no trabalho é suficiente para mostrar que a demanda dos idosos pelos serviços oferecidos pelo CCI é maior que a oferta, pois, se houvesse um trabalho de divulgação das atividades do CCI na cidade inteira, o local existente não suportaria.

Por isso, além de pesquisas bibliográficas para embasar o trabalho em comento, foram necessárias outras ações para a concretização desta investigação. Buscas nos dados do IBGE foram fundamentais para a caracterização da quantidade de idosos que vivem no Brasil, no Paraná e em Telêmaco Borba, e

comparativos da progressão da porcentagem de idosos foram expostos para mostrar os sinais da população idosa.

Os dados do SIFAM foram fundamentais para a descrição do panorama almejado e com base nestes dados a quantidade de idosos no município foi retratada por bairro e, por fim, sugere-se que o novo CCI possa ser instalado na região da cidade que possui maior número de idosos, como se observou na Figura 11.

Para complementar a pesquisa alguns idosos, gentilmente, responderam aos questionamentos da entrevista contida no Apêndice A, deste trabalho, e concluiu-se que 86% dos entrevistados que não frequentam o CCI participariam das atividades se tivesse um perto de sua casa, e alguns ainda não frequentam o local porque trabalham ou cuidam dos netos.

Os idosos que participam também foram indagados sobre a mesma questão e dentre 120 idosos que estavam no baile do dia 6 de outubro deste ano, aproximadamente a metade informou que se o CCI fosse mais próximo de sua casa frequentariam este.

Com base nos dados mostrados neste estudo, verifica-se a necessidade da construção de mais um CCI que conseguiria, por enquanto, atender a demanda dos idosos com serviços de qualidade. Neste sentido, surge outro questionamento: A prefeitura municipal teria condições financeiras de manter os CCIs com a mesma qualidade dos serviços existentes? E constata-se que se a prefeitura angariar parcerias com suas próprias secretarias, com empresas interessadas e contar com apoio Estadual e Federal, teria condições de manter o funcionamento dos 2 CCIs.

Uma sugestão é pedir auxílio técnico de um especialista para criar um espaço sustentável e inserir no projeto itens importantes, como aquecimento solar da piscina térmica, reutilização de água para descarga sanitária e cuidados com o jardim, local apropriado para separação de resíduos orgânicos e recicláveis, criação de horta para uso próprio, entre outras ideias que podem ser incorporadas no projeto.

O primeiro CCI foi construído com verba federal e se o projeto for bem elaborado com objetivos claros e concisos, pode-se solicitar o apoio financeiro novamente neste novo projeto. É obvio que um estudo aprofundado sobre as verbas disponíveis para projetos destinados aos idosos deve ser realizado para que a prefeitura local não se desdobre tanto para atender as atividades planejadas.

Já o local poderia ser parecido com o CCI existente, com espaços destinados à recepção, consultório médico e odontológico, salão grande para eventos, academia, sala para jogos, cozinha, refeitório, piscina térmica e banheiros. É indispensável seguir as Normas de Funcionamento de Serviços de Atenção ao Idoso no Brasil como barras de segurança e piso antiderrapante, constantes na Portaria 73, de 10 de Maio de 2001 SEAS/MPAS - Ministério da Previdência e Assistência Social da Secretaria de Políticas de Assistência Social Departamento de Desenvolvimento da Política de Assistência Social Gerência de Atenção à Pessoa Idosa, que cita a seguinte frase: “Garantia de direitos e cumprimento de deveres para um envelhecimento saudável com qualidade de vida”.

Ideias apenas na cabeça das pessoas não tem valor algum, assim sendo, este trabalho foi elaborado com o intuito de contribuir na melhoria da qualidade de vida dos idosos, mostrando o panorama da situação das pessoas da Terceira Idade nos bairros/regiões de Telêmaco Borba e propondo sugestões para o projeto de construção de um novo CCI nesta localidade.

Seguramente este trabalho será enviado para a SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) e para o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) para que a proposta seja discutida e analisada pelos gestores, e em seguida divulgada para a comunidade, pois todas as ideias e ações são criadas para o bem estar da sociedade, e neste caso em especial, para o cuidado dos idosos telemacoborbenses.

Com base nesta pesquisa, sugere-se um estudo aprofundado sobre o tema em questão para pesquisas futuras que contribuam para a realização da construção de CCIs sustentáveis, através da elaboração de projetos para a captação de recursos, tanto das esferas do Governo Federal, Estadual e Municipal, quanto de empresas que apóiem esta causa.

Vale ressaltar que investimentos deste porte atingem diretamente os custos com a saúde da população idosa, pois a melhora da qualidade de vida reduz a procura por medicamentos, exames e tratamentos. Neste sentido, entende-se que o idoso precisa de mais atenção da família, sociedade e gestores públicos para efetivamente promover a tão sonhada Qualidade de Vida na Terceira Idade.

REFERÊNCIAS

BOM DIA BRASIL. **Faltam geriatras para cuidar de milhares de idosos no Brasil.** Edição do dia 16/12/2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2010/12/faltam-geriatras-para-cuidar-de-milhares-de-idosos-no-brasil.html>>. Acesso em: 14 de Out de 2011.

BRASIL. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** (World Health Organization: tradução Suzana Gontijo). Brasília, DF: Ministério da Saúde – Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf>. Acesso em: 29 de Jul de 2011.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. **Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.** 24p.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. **Nova lei reforça a proteção de idosos contra a violência.** Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.gov.br/2011/07/27-jul-2011-presidenta-dilma-sanciona-lei-que-obriga-estabelecimentos-a-notificarem-violencia-contraidosos>>. Acesso em: 22 de Out de 2011.

CARDOSO, Marcelo. **Cronologia da Vida e a Terceira Idade.** Artigo publicado em 2 de Out de 2008. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/cronologia-da-vida-e-a-terceira-idade/9816/>>. Acesso em: 13 de Out de 2011.

GRANJA, Sandra. I. B. **Elaboração e avaliação de projetos.** Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração. PNAP (Programa Nacional de Formação em Administração Pública) UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estudos e pesquisas – Informação demográfica e socioeconômica.** Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/indic_sau de.pdf>. Acesso em: 13 de Out de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Idoso no mundo.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/idoso/idoso_no_mundo.html>. Acesso em: 22 de Set de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pirâmide demográfica.** Disponível em:

<<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/default.php?cod1=41&cod2=412710&cod3=41&frm=piramide>>. Acesso em: 15 de Out de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse do censo demográfico 2010 do município de Telêmaco Borba PR**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 2 de Jun de 2011.

KLUTHCOVSKY, Ana. C. G. C.; TAKAYANAGUI, Angela. M. M. **Qualidade de vida: aspectos conceituais**. Artigo. 14 jun. 2006. Disponível em: <http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/12.pdf>. Acesso em: 23 de Agosto de 2011.

MAPA. **Bairros de Telêmaco Borba**. Disponível em: <<http://wikimapia.org/15212975/Bairro-%C3%81gua-Verde>>. Acesso em: 21 de Out de 2011.

MENDES, Márcia; et al. **A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração**. Artigo. Acta Paulista de Enfermagem. Vol. 18. No 4. São Paulo, Oct./Dec. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002005000400011&script=sci_arttext>. Acesso em 16 de Out de 2011.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Secretaria de políticas de assistência social - Departamento de desenvolvimento da política de assistência social - Gerência de atenção à pessoa idosa. **Portaria 73, de 10 de Maio de 2001**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/senado/conleg/idoso/docs/.../portaria73.doc>>. Acesso em: 12 de Nov de 2011.

MONTEIRO, Deise. M. B. **Perfil do idoso participante do centro de convivência no município de Telêmaco Borba**. 2006. 106 f. Monografia (Curso Superior de Ciências Econômicas) Universidade Estadual de Ponta Grossa, Telêmaco Borba, 2006.

MONTEIRO, Deise. M. B. **Projetos que as prefeituras da mesorregião centro-oriental do estado do Paraná oferecem para a qualidade de vida dos idosos**. 2008. 102 f. Monografia (Especialização em Gestão de Pessoas) Faculdade de Telêmaco Borba, Telêmaco Borba, 2008.

ONIX DO BRASIL. **Onix seven**. Disponível em: <<http://www.onixseven.com.br/site2011/>>. Acesso em: 20 de Out de 2011.

PARANÁ (Estado). **Disque Idoso Paraná.** Disponível em: <<http://www.cidadao.pr.gov.br/modules/catasg/catalogo.php?servico=508>>. Acesso em 22 de Out de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA. **Histórico Telêmaco Borba.** Disponível em: <<http://www.telemacoborba.pr.gov.br>>. Acesso em 16 de Out de 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA. **Plano Diretor de Telêmaco Borba.** Disponível em: <[http://www.pmtb.pr.gov.br/plano_diretor/Analise%20Tematica/perfil%20\(completo\).pdf](http://www.pmtb.pr.gov.br/plano_diretor/Analise%20Tematica/perfil%20(completo).pdf)>. Acesso em 31 de Out de 2011.

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio C. **O conceito de saúde.** Revista de Saúde Pública, vol.31, no.5, São Paulo, 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89101997000600016&script=sci_arttext>. Acesso em: 21 de Out de 2011.

SEIDL, Eliane. M. F.; ZANNON, C. M. L da C. **Qualidade de vida e saúde: aspectos conceituais e metodológicos.** Artigo. 23 out. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n2/27.pdf>>. Acesso em: 23 de Agosto de 2011.

SIFAM. **SIFAM (Sistema Integrado de Família).** Disponível em: <<http://sifam.pmtb.pr.gov.br/sifam/v2/index.php>>. Acesso em: 20 de Out de 2011.

SILVA, Luana. R. F. **Terceira idade: nova identidade, reinvenção da velhice ou experiência geracional?** Physis: Revista de Saúde Coletiva, vol.18, no.4, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312008000400011&script=sci_arttext>. Acesso em: 13 de Out de 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A: QUESTÕES PARA OS IDOSOS QUE NÃO PARTICIPAM DO CCI

- 1) Qual bairro mora?

- 2) Qual sua idade?

- 3) O que gosta de fazer?

- 4) Por que o senhor(a) não participa do CCI?
 - a- Tenho menos de 65 anos, portanto, ainda pago o transporte coletivo.
 - b- Tenho dificuldade de locomoção devido à distância ou problema de saúde.
 - c- Não sabia da existência deste local.
 - d- Outros...

- 5) Se tivesse um CCI próximo de sua casa, o senhor(a) participaria?
 - a- Sim.
 - b- Não.

- 6) Qual serviço/atividade que gostaria de participar?
 - a- Atividade física.
 - b- Lazer e recreação: reuniões, bailes, grupo de dança e coral.
 - c- Atendimento médico e odontológico.
 - d- Outros.

APÊNDICE B: QUESTÕES PARA O SENHOR SÉRGIO UBIRATÃ (RESPONSÁVEL PELOS PROJETOS NA PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA)

- 1) Como se faz para verificar a viabilidade financeira de um projeto para a construção de um segundo CCI na cidade?

- 2) Existe algum projeto semelhante à este em comento?